

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alexandre Paese, Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. ELEONORA BROILO: Senhores vereadores, por favor, assumam seus lugares para que possamos dar início a sessão. Boa noite a todos os senhores, aos secretários presentes, a todas as pessoas que nos acompanham, a imprensa, muito boa noite. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada à verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 28/03/2022, sem ausência de vereadores. Em aprovação as atas nº 4.175 de 07/03/2022 e nº 4.176 de 08/03/2022. Os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovadas por todos os senhores vereadores. Convidamos neste momento agora para fazer parte da mesa a senhora Laíse Grzebieluckas, gerente de negócios da RGE, para explanar sobre os investimentos em nosso município e sobre a falta de energia em nosso município. Passamos de imediato a palavra a nossa convidada no espaço de até 30 minutos para que suas explicações; a senhora pode falar daí ou da tribuna como achar melhor para a senhora.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Muito boa noite a todos. Então para quem não me conhece fisicamente ainda né a pandemia não permitiu que eu visitasse essa Casa presencialmente digamos assim desde que eu cheguei em abril do ano passado então atender a região e em consequência atender o município de Farroupilha. Gostaria de saudar todos os vereadores também o coordenador de serviço de operações de campo Diego Paveck que se encontra conosco. Vamos lá então, recebemos o convite da frente parlamentar para falar um pouco sobre os investimentos e falar um pouco sobre RGE; os investimentos especificamente do município de Farroupilha. Gostaria de deixar as colocações abertas tá durante a conversa acho que isso vai ser muito mais uma conversa do que qualquer outra a colocação que a gente possa fazer. Vamos lá então, a RGE é uma empresa de fornecimento de energia que ela visa principalmente o atendimento ao cliente tá o atendimento com qualidade no fornecimento ao cliente. São 3.600 colaboradores e mais de 3.700 colaboradores contratados de empresas terceiras, 381 municípios mais de três milhões de clientes mais de 7,4 milhões de clientes atendidos/pessoas atendidas tá. A nossa estrutura organizacional então ela comporta com a presidência e separa em divisões por departamento que nós temos departamento de serviços comerciais, gerência de manutenção, gerência de operação de subtransmissão, gerência de operações de campo e gerência de operações de campos da fronteira que aí é outra localidade que não pega essa região aqui. Além disso, então nós somos 20 consultores na colocação da senhora fui descrita como gerente de negócios na verdade a minha função é consultora de negócios, essa função é receber a solicitação dessa Casa a solicitação da prefeitura municipal repassar para a empresa para que ela possa fazer as devidas análises bem como passar os devidos retornos tá. Somos então eu

e mais 19 colegas. Além disso, dispomos de 31 canais de atendimentos no município no município não desculpa aos clientes também os do município. A evolução então falando realmente dos investimentos a evolução então que aconteceu ao longo desses anos. A partir do ano de 2017 a antiga RGE que estava com a sede em Caxias do Sul e atendia 163 municípios ela se unificou, ou seja, ela passou a ser uma única empresa com empresa AES Sul na época e agora discriminada como RGE Sul. Desde 2016 então que ocorreu essa unificação os investimentos por parte da RGE aumentaram, em 2017 foram R\$ 803.000.000,00, em 2018 R\$ 779.000.000,00, em 2019 R\$ 884.000.000,00, em 2020 R\$ 960.000.000,00 e o ano de 2021 ultrapassamos um bilhão de investimento tá em toda área de concessão que são os 384 municípios. Falando um pouquinho mais sobre o município de Farroupilha foram R\$ 7.383.000,00 investidos tá tanto para área urbana quanto para a área rural. Isso que a gente está falando são investimentos na rede/na infraestrutura: substituição de postes, instalação de religadores, aumento na quantidade de equipamentos de proteção são investimentos específicos para a rede. Alguns marcos muito importantes em 2021: foi a maior quantidade de manutenção de rede de distribuição foram 30.000 km, foram feitas 148 obras de confiabilidade; o que são obras de confiabilidade? São construções de rede para que possam se unir a outras redes possibilitando manobras na rede deixando menor quantidade de clientes desligados possíveis. Foram feitas a instalação de 548 religadores, além disso, mais de 500 km de obras inspecionados verificando a qualidade e verificando o tipo de rede que nós temos em campo no sentido de o tipo se ela comporta a demanda do cliente. Referente aos indicadores de qualidade que tenho certeza que será um dos questionamentos no município de vocês Farroupilha está inserido dentro em um contexto de quatro pilares pode ser dito assim, esses 4 pontos de fornecimento nenhum dos indicadores que um deles é o DEC, que a duração de interrupções, ou seja, o tempo que o cliente ficou sem energia e nem o FEC, que é a frequência de interrupções, ela está acima dos limites estabelecidos pela regulamentação. Todas as localidades... Oi? O PRODIST/módulo 8 é a regulamentação. Retornando então nenhuma das localidades dos quatro distritos ou então da área urbana do município ela apresenta indicadores acima daqueles que são estabelecidos pelo PRODIST tá. Referente ao plano de manutenção então no município em 2020 nós tivemos 135 km inspecionados, ou seja, verificado poste a poste para verificar como está a rede como está a situação dessa rede foi verificado/levantado todos os postes que serão necessários substituir bem como aqueles postes que vão ficar para o próximo ciclo para substituição. Agora em 2021 foram 297 km; em 2020 reconstruímos/reformamos praticamente 20 km no município de Farroupilha e 2021 foram mais 16,3 km. Foram substituídos no ano de 2020 771 postes e no ano de 2021 mais 447. O total de postes de concreto dentro do território do município de Farroupilha são 72% dos postes já tá então nós temos apenas 28% de postes que são de madeira. O poste de madeira ele importante deixar claro que o poste de madeira não é porque ele é de madeira que ele é um poste ruim, ele é um poste que está no local e ele pode aguentar mais 20 anos, mais 30 anos que é o caso dos últimos postes que foram colocados que foi por 1998/1999 que eles vão aguentar mais 30 anos tranquilo. Quando se tem a dúvida qual que é a orientação que a empresa passa. Tem a dúvida se o poste está podre não sou eu a Laíse eu não tenho informação técnica para dizer se um poste está podre, é meu colega eletricitista que vai no local vai fazer a verificação se o poste está podre se ele pode ser feito, se ele precisa ser substituído de forma programada ou se ele precisa ser substituído de forma urgente tá. Como que isso é feito a partir do contato do cliente através dos canais de atendimento. Importante mencionar que para o município

de Farroupilha além dessas além desses investimentos no ano de 2020 com a conclusão do ano 2021 foram instalados 970 pontos de iluminação pública de LED bem como um investimento de quase 1 milhão no hospital, desculpa, um investimento de quase 1 milhão no hospital de Farroupilha: instalação do sistema fotovoltaico/instalação das placas solares. Eu fico à disposição não sei se ficou alguma dúvida eu acabo falando um pouquinho rápido quem me conhece sabe que eu acabo falando rápido demais se ficar alguma dúvida...

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora tem tempo ainda se a senhora quiser.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Não, não tenho mais nenhuma colocação. A apresentação inicial é basicamente essa e sei que as dúvidas vão acabar demorando um pouquinho mais então a gente reserva tempo para isso.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. A palavra então está à disposição dos senhores vereadores pelo espaço de até 3 minutos para perguntas ao nosso convidado que terá o mesmo espaço para respostas. Quem vai se habilitar a falar? Vereador Amarante a palavra está com o senhor.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite presidente, boa noite doutora Clarice, boa noite demais vereadores, boa noite a nossa convidada Laíse, representante da RGE, boa noite a todos os presidentes, presidente Dilço que está aqui da UAB, os demais presidentes dos bairros, os nossos secretários Jorge Cenci e a Cristiane Girelli e os demais presentes aqui nessa noite. Laíse, eu sei que a cobrança da RGE tem sido mais intensa nesses últimos, nesses últimos 6 meses vamos falar assim né e também tem a questão sim que eu vejo o movimento de obras sendo feito por parte da RGE por terceiros e a própria RGE presente em nossa cidade; até estava hoje no Parque Cinquentenário Parque de Indústria de Caravaggio estava lá 3 equipes da RGE, mas o que eu vejo. Tem fatos dos quais nós temos convivido na nossa cidade que nos chama atenção, por exemplo, até eu quero que Rose se puder colocar as fotos aqui que nós temos marcadas aqui no painel; têm algumas descargas, essas descargas elétricas que nós temos sofrendo no município, por exemplo, aqui numa casa aqui na Linha São Miguel que é uma comunidade do interior próximo aqui da cidade aonde teve um fio que arrebentou da rede e estourando esse fio essa descarga acabou acarretando no imóvel do qual, até pode passar mais algumas fotos Rose, teve um princípio de incêndio e se o morador não tivesse em casa com certeza a residência seria incendiada né. A gente fez protocolo eu fiz também os moradores também fizeram. E nesta mesma comunidade anteriormente teve uma queda de poste, teve queda de que os postes então foram trocados este morador da qual foi teve esse dano né desse princípio de incêndio foi, ela ficou por mais de 10 dias sem energia. E temos esse assunto aqui também de uma rede que passa que tem o cabeamento na área verde do município, ela não está isolada, e quando chove acaba descarregando através das plantas trazendo risco para a população que conforme o vídeo lá a foto mostra o fio ele está desencapado e com a chuva descarrega e oferecendo risco aí para nossa população no dia a dia. Então o meu questionamento hoje é isso. Obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora tem o espaço de até 3 minutos para a resposta.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Obrigada. Vamos lá, quanto à intensificação da cobrança por parte da RGE na verdade a intensificação da cobrança do nosso trabalho ela é diária tá. Todos os dias por melhor por melhor que esteja o tempo por melhor que esteja à rede a sempre recebe algum tipo de cobrança. Daqui a pouco essa intensificação eu já não enxergo como nos últimos 6 meses daqui a pouco esta Casa tem essa posição há partir, isso muito se deu devido à aquisição ou então a concessão da CEEE para a Equatorial então o tema ficou muito evidente então como a distribuidora não faz parte daquele contexto acaba

se trazendo para o contexto, para o nosso contexto aqui no caso a RGE. Vou tentar colocar de uma forma bem resumida tá. Essa questão no Parque Industrial nós estamos tratando a demanda referente a essas oscilações de energia, a causa ela já está identificada, até amanhã nós temos uma reunião para tratar com isso ali com os investidores ou então com os empresários do local. Referente essas fotos, essa colocação do poste que foi colocado com uma cava superficial, enfim, a gente precisa olhar fundo tá; quando a gente não recebe a informação com antecedência a gente não tem como fazer a tratativa e não lhe passar um posicionamento correto. É bem importante então que isso seja direcionado para a área responsável nos encaminha a gente manda para a área responsável para fazer essa avaliação; se couber a necessidade de indenização ela será feita conforme a resolução, conforme a normativa tá. Referente a esse local onde é que tem as árvores que estão tocando nos cabos, provavelmente, provavelmente que ali seria uma rede ou de iluminação pública ou algum outro tipo de rede que não esteja mapeada ou então que não tenha sido feito o registro para a RGE, para o atendimento. O que eu quero só mencionar em relação ao registro: sempre que houver necessidade de atuação o cliente ele tem que entrar em contato conosco nos canais de atendimento, seja SMS, seja Whatsapp, seja agência de atendimento. Se os clientes não conseguem fazer o registro tem a ouvidoria que tem o número atrás da fatura de energia. Uma forma muito simplificada digamos assim. Em relação à vegetação importante ressaltar que a responsabilidade da RGE fazer a eliminação do risco, o quê que é a eliminação do risco? Tirar o vegetal que está tocando na rede. Se for uma árvore se for uma rede de média tensão a RGE vai fazer digamos assim a eliminação a cerca de um metros/um metro e meio da rede, se for a rede de baixa tensão nós vamos fazer a poda ou então o abate ou então uma poda um pouquinho mais seletiva de 70 cm. Além disso, se a árvore estiver na via pública a responsabilidade é da prefeitura municipal, se a árvore estiver dentro da propriedade é responsabilidade do cliente. uma forma muito simplificada.

PRES. ELEONORA BROILO: Obrigada. A palavra está com o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite senhora presidente e colega vereadora Clarice, cumprimento os demais colegas vereadores, em nome da secretária Cris cumprimento as demais autoridades, em nome do Dilço cumprimento os demais presidentes de associação de moradores, a imprensa, funcionários, cidadãos e cidadãos que se fazem presentes nessa noite ou que nos acompanham pelas redes sociais. Primeiro né Laíse obrigado pela tua vinda acho que é muito importante. Quero também fazer um cumprimento que o meu colega advogado Roque que foi proponente, que tomou essa iniciativa porque eu acredito que tem muitos assuntos muitas discussões nessa Casa, mas acho que têm alguns temas que são praticamente unânimes: a RGE e CORSAN como problemas né. Então a gente vai tentar dissecar a gente vai tentar pontuar algumas coisas porque de fato né a primeira é a própria questão da comunicação. Por mais que tu dizes que tem o número da mensagem aí o número da ouvidoria o número disso o número daquilo não anda, não anda né. E as pessoas elas nos procuram ou procuram a rádio e fica aquele impasse; aí tu ligas lá número do protocolo vai não vai ficou muito robotizado. A tecnologia ela é muito importante, mas ela tem que ser em doses ela tem que saber como ela vai ser moldada de que forma ela pode ajudar. E aquela máxima lá atrás que a máquina ia substituir o homem ela não vai acontecer; nós somos seres humanos e o que predomina querendo ou não querendo são os seres humanos seja na parte prática ou na parte do comando. Então acho que o principal ponto que tem que ser enfático e enaltecer é a própria questão da comunicação. Hoje de manhã tivemos eu e meu colega vereador Amarante reunido com 10 ou 12 empresários de uma região muito

produtiva uma região rica da cidade que está passando por diversos problemas da queda de energia e que felizmente nós conseguimos alcançar uma reunião amanhã às 14h, já convido a todas e a todos para se fazerem presentes, e o quê que acontece. Tem que ser a mesma linguagem, o relato que nos passaram alguns: tu vais, tu procuras o atendimento da RGE o escritório que tem aqui na cidade é inócuo a pessoa literalmente vai lá só olha protocolo. Então a pessoa diz “ah tu tens que fazer o projeto com a carga voltaica ‘X’ aí vai lá o cara do caminhão é ‘Y’”. Então é essas coisas que a gente precisa ter, precisar ter sintonia porque às vezes se a informação se a comunicação ela não é assertiva ela gera mais nós, mais parafuso ela não flui; não flui e gera o quê? Problemas. e a gente está tendo muitos problemas e algumas coisas são compreensíveis e outras não, e às vezes a própria demora em alguns casos. Mas é só para dissecar e tornar notório algumas questões nessa noite. muito obrigado senhora presidente.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Certo. A questão dos canais de comunicação. Eu entendo sua frustração e por parte dos senhores vereadores assim como até parte da população coloca dificuldade em entrar em contato com os canais de atendimento. Infelizmente se enxerga essa questão do atendimento não só na RGE às outras empresas seja de telefonia, seja a CORSAN existe muita reclamação em relação a isso tá. Não, não é um apenas da RGE. Mas simplificando: o atendimento, o município de Farroupilha ele tem um atendimento presencial ele é um dos poucos municípios que ainda possui o atendimento de forma presencial, presencial e o atendimento do funcionário da RGE mesmo. A maioria dos municípios tem o credenciado ele não tem agência própria digamos assim. Quando o cliente ele chega na agência de atendimento eu digo isso porque eu trabalhei muito tempo no atendimento, trabalhei quase oito anos no atendimento, quando o cliente chega na agência de atendimento ele diz ele fala as seguintes palavras “eu estou com a luz fraca”. Aí a gente começa a fazer uma série de questionamentos: o senhor ligou alguém equipamento nos últimos tempos? Não; o vizinho do senhor ligou algum equipamento nos últimos tempos? Não. Então o senhor me descreve aqui tudo que o senhor tem ligado na sua unidade. Ah, mas eu não sei o quê. Ah, eu tenho uma máquina. Tá, qual a potência da máquina? 35cv. Quando você vai olhar lá no atendimento do cliente no padrãozinho de entrada que consta no nosso sistema lá tem um disjuntor de 32 e o cliente simplesmente comprou uma máquina de 35cv e colocou na tomada. E aí ele está com a luz fraca. Quando o cliente vai na agência de atendimento qual que é o procedimento que diz a legislação. Toda e qualquer carga que o cliente movimentar ou acrescentar na sua instalação ele precisa declarar para a Distribuidora. Agora quem faz isso? Ninguém. Quem que instalou um ar-condicionado e ligou na RGE para ver se existia viabilidade da instalação daquele ar-condicionado na instalação? Ninguém faz isso. As pessoas acabam não se atendo ao processo e depois acabam registrando essa questão da reclamação. Nesse ponto específico da área industrial conforme foi dito foi identificado já o problema a causa, digamos assim, de toda essas quedas de energia que aconteceram e amanhã a gente explana com um pouquinho mais de cuidado até para não expor os clientes. Mas quanto aos canais de atendimento é sempre importante reforçar que o cliente precisa fazer o registro. Nós estávamos, a gente recebe muita demanda de vereador não só do município de Farroupilha como dos outros municípios muitas vezes o cliente deu um temporal o cliente tentou ligar no 0800 ele tentou ligar ele estava sem área no celular aí a culpa é da RGE que não atende; muitas vezes nem tem sinal de telefonia na questão do temporal. Tenta ligar de novo da ocupado. O cliente ele tem o SMS, ele tem whatsapp, ele tem o 0800, ele tem o site e dentro do horário comercial ele pode se deslocar

a agência de atendimento. Quando o cliente chega na agência ou liga no 0800 o quê que ele precisa ter em mãos? O código do cliente o número conosco ou então o CPF do titular. Sem esses dados ele não vai conseguir a instalação. Se eu moro, eu não conheço os interiores do município, mas eu moro na Linha São Paulo e na minha conta de luz vem Nossa Senhora das Graças eu vou falar que eu moro na Linha São Paulo só que meu atendente não vai conseguir achar sem que ele tenha a conta de luz devida, não vai nem conseguir fazer o registro do seu problema.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Tenho dois inscritos agora o vereador Roque e a vereadora Clarice; vereador Roque é o proponente, tem direito a 5 minutos, o senhor quer deixar para o final e deixar a vereadora Clarice falar agora. Então a palavra está com a senhora vereadora doutora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite presidente, boa noite a todos aqueles que já foram mencionados por meus colegas que me antecederam. Então a RGE falou da arrecadação do que realmente já aqui no nosso município fez de ações né. Eu gostaria de saber em média qual arrecadação anual no nosso município e também a questão da comunicação. Eu sempre fui do princípio de que falhas se resolvem não se justificam, os meios de comunicação como a Laíse falou aqui não é privilégio só da RGE né, palavras da Laíse, então já é fato comprovado de que temos falhas na comunicação, e graves. E como prestador de serviço é obrigação inerente do prestador junto ao consumidor que paga a sua fatura ter no mínimo informações exatas quando necessárias, isso não acontece. Eu já precisei e não houve atendimento, não consegui seguir com o atendimento em todos os canais de comunicação. Então não funcionam, são ineficazes, temos falhas, não vamos justificar mais vamos resolver porque nós consumidores temos o direito e a RGE tem o dever de prestar informações. O colega advogado aqui o Roque sabe também de que ações indenizatórias junto ao Fórum em função que o consumidor tem o direito de informação. Pode acontecer que falte luz, tudo bem, pode se justificar por temporal e tal mesmo que hoje a gente tenha uma previsão dos temporais e também é dever da RGE ter uma equipe pronta para esse tipo de evento. Mas não é tanto dever de reestabelecer logo a luz como de dar as informações necessárias. Então é uma falha que só vem justificativa, mas a gente não vê ação que realmente tenhamos um canal eficaz junto a RGE. E outra pergunta fique à vontade se não quiser responder por que não está na pauta né é a questão da poluição visual nos postes da RGE. Muitas empresas principalmente de internet usam os postes da RGE e fica aquele emaranhado de fios sem identificação. Se existe alguma ação já prevista pela RGE para resolver essas questões de ir lá cortar esses fios e deixar realmente os fios que realmente tem autorização para estarem ali naquele poste. Era isso.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Perfeito. Vamos lá então. A arrecadação anual do município não tenho a informação prontamente em mãos, mas a gente pode encaminhar posteriormente tá. As dificuldades das reclamações reitero vai ser direcionado também assim conforme o vereador colocou. O serviço de atendimento de uma forma geral do registro, enfim, ele é regulado nós acatamos a uma normativa; esse caso especificamente que a senhora não recebeu o seu atendimento não recebeu a informação eu gostaria de analisar ele pessoalmente se a senhora puder me encaminhar; se tivesse alguma coisa que eu pudesse até para entender o contexto seria bem importante para não acontecer novamente. Quanto às faltas de energia, eu entendo que o cliente ele precisa ter uma expectativa de atendimento, vou tentar resumir, mas veja só, quando um cliente, no melhor dos contextos tá, dia de Sol hoje de tarde digamos que tivesse cinco registros de falta de energia no município de

Farroupilha. Quando nós recebemos a solicitação nós não sabemos o que a gente vai encontrar lá em campo, nós não sabemos o que vai acontecer. Se tem 5 atendimentos por falta de energia de falta de energia e nós tivermos duas equipes disponíveis o mínimo que isso vai durar vai demorar para ser reestabelecido são cerca de 10 horas. Por quê? Vamos dividir os 5 atendimentos em duas equipes vai dar dois atendimento e meio não tem como ser meio atendimento então digamos como é que vai equipe vai atender 3 e outra dois. Quando a equipe recebeu o evento dela se ela estiver lá na RGE no início do turno ela vai receber o evento vai percorrer toda a rede para encontrar o problema. No momento que ela recebe o evento até o momento que ela percorre toda a rede pode ser uma rede que tá do lado da subestação pode ser uma rede que esteja a 60 km da subestação. A partir dali a gente não consegue mencionar quanto tempo vai demorar no atendimento. O melhor dos mundos alguém estava cortando uma árvore o vegetal raspou na rede desarmou a chave não tem nada aparente então o quê que vai ter que fazer? Percorrer toda aquela chave frente e verso verificar se não existe cabo rompido, se não existe isolador vazante se não existe problema nenhum ali naquela rede para depois voltar para chave montar os seus aparatos de segurança e bater a chave. Isso num dia de sol praticamente sem eventos maiores. Agora no segundo contexto um temporal com 100 eventos na subestação de Farroupilha sendo que desses 100 eventos nós temos 4 alimentadores com 1.000 clientes cada e outros 20 eventos com 100 clientes cada. Como que a gente vai saber quem vai fazer atendimento primeiro? A gente não tem 100 equipes em Farroupilha para cada um ir correndo num evento. O que nós precisamos? Verificar ponto a ponto os alimentadores. O que são alimentadores? As redes principais as redes troncais... Posso finalizar?

PRES. ELEONORA BROILO: Pode continuar.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: As redes troncais, porque não vai adiantar a gente atender um poste caído lá na ponta se a rede troncal não está alimentada. Então a gente vai atender o poste, mas todos os outros clientes vão ficar sem energia. Quem diz a forma como a RGE tem que trabalhar e a forma como nós precisamos fazer o atendimento é a normativa. A situação do dia de sol, do céu aberto é uma situação, a situação de temporal é outra completa e absolutamente diferente. Se a gente chegar no dia de sol e tiver um poste caído por que alguém derrubou um vegetal num poste de concreto e derrubou o poste de concreto a gente não vai demorar uma hora para fazer esse atendimento; tem que ir uma equipe leve tem que passar a macro, muitos locais da área rural não pega celular então tem que ir até um ponto onde pega o celular para poder passar a macro, para poder o caminhão que tá lá no estaleiro subir os postes, subir o material para iniciar o deslocamento e fazer a substituição do poste. Então essa expectativa de dizer esse atendimento vai durar uma hora esse atendimento vai durar 5 horas é a partir do momento que a equipe chega lá no local, até ela chegar no local tem um tempo. Infelizmente gostaríamos muito que isso fosse instantâneo, mas infelizmente não é. muito obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Com a palavra o vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, público presente e secretários. Bem rapidamente a gente tem 3 minutos a Clarice já me deu uns segundinhos a mais aí nem colocou ainda. Laíse, na verdade obrigado por estar aqui. Rapidamente nesse espaço de tempo a gente sabe como é que é para a RGE e a senhora está defendendo a sua empresa aqui isso é fato, com todo o respeito, mas está defendendo sua empresa. Telefones que são ligados para a RGE fora da área de cobertura o meu está sempre fora da área de cobertura então por que toda vez que eu ligo para lá é uma

tristeza; o meu está sempre fora da cobertura porque eu nunca consigo ligação. Outra coisa que eu acho interessante é se desse tempo se com essa demanda que se manda para lá já tem essa demora imagina se todo mundo que comprasse um ar-condicionado, uma batadeira alguma coisa ligasse para a RGE se já desse jeito já tem essa demora imagina se todos fizessem a comunicação de tudo que deveria ser feito. Eu acho que dois deveria acontecer então e as pessoas fizessem essa comunicação, mas essa comunicação só vai ser estabelecido no momento que lá também se ligar para lá e vai se ter um retorno. Gente quem já ligou daqui para a RGE? Foi rapidinho né um minuto e meio estão te atendendo. Cara fica aquela música no ouvido lá que chega a sonhar de noite com ela. Na verdade, assim olha tem também a questão das podas que eu queria entender porque isso já foi discussão aqui nessa Casa tá. A RGE veio para cá uma vez e disse que era da prefeitura, a prefeitura mostrou lá para nós que tem a responsabilidade da RGE sim se tiver árvore encostando em alguns lugares quem tem que fazer isso aí é a RGE então tem a responsabilidade sim da RGE. Mas nos foi dito aqui logo no início que gente estão demorando tem uma reguladora e a reguladora diz o seguinte: estão dentro dos índices aceitáveis. Isso significa o seguinte: está demorando, mas a soma de todas essas demoras está abaixo do índice que a reguladora, que é na verdade quem a gente devia chamar/pressionar, a reguladora ela diz que está dentro dos índices e beleza. Vai acontecer o quê com nós? Nada. Reclamem quanto quiser sabiam por que só tem uma fornecedora aqui de luz, não vai mudar vai continuar sendo essa fornecedora e quem regulamenta isso está dizendo que tá tudo ok. Então assim gente é brabo por que tu briga, tu bate tu esperneia e a resposta para mim no começo para mim no começo já morreu o assunto dizendo que está dentro do que é permitido pela reguladora significa cara oh a reguladora permite isso e a gente está abaixo no índice. Morreu tá. O resto é chover no molhado. Obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora pode responder.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Perfeito. As colocações então da demora do atendimento conforme passei já anteriormente para os seus colegas elas estão sendo eu vou direcionar para o pessoal analisar tá realmente se existe esse registro de que forma que vai acontecer e depois a gente poder passar especificamente para o senhor. Quanto ao procedimento de aumento de carga ele é regulado também conforme eu falei o correto o que diz a legislação é que a partir do momento que o cliente liga um equipamento ou então movimento um equipamento tira de um lugar e bota num o outro tira de uma casa precisa informar a Distribuidora num contexto geral. Referente às podas antes eu esqueci de mencionar o município de Farroupilha foi contemplado com um projeto que se chama 'arborização mais segura'. Eu acredito que no ano passado, finalzinho do ano passado, ele chegou até ser debate, enfim, colocação na Câmara de Vereadores onde a gente fez a substituição de exemplares de grande porte que estavam inadequados ou então estavam em conflito com a rede por vegetais de porte adequado para que eles não cheguem até a rede até não destruam calçadas, enfim, e tudo mais. Esse investimento ele foi em cerca de R\$ 400.000,00 aqui pelo município. E referente às podas realmente a RGE tem responsabilidade no momento em que o vegetal está tocando na rede. Qual que é o melhor dos mundos? Que o vegetal não chegue a tocar na rede, ou seja, que árvore está na via pública e que ela seja podada de forma adequada na época certa com os profissionais habilitados para que ela não chegue na rede. A partir do momento que ela chega na rede é responsabilidade da RGE fazer essa manutenção. O quê que é essa manutenção? Eliminação do risco. A RGE não vai fazer a poda ornamental deixando a árvore redondinha/bonitinha facilitando a brotação ela vai

tirar o vegetal que está tocando na rede; aquelas árvores em ‘V’ enormes que ficam os galhos cindo para os lados, enfim, essa poda que compete à distribuidora fazer. E referente à demora no atendimento realmente assim eu preciso analisar o contexto para eu poder te dizer “olha esse caso demorou por isso aquele outro”. Preciso receber mesmo a demanda tá; assim que for recebido a gente direciona para a área responsável e ela é respondida especificamente daí. Isso aí. Só como eu ainda tenho 30 segundos, desculpa senhora presidente, para responder o questionamento da vereadora anterior referente aos cabos de telefonia/internet; acredito que seja interesse de vocês também. O município, a câmara de vereadores junto com a prefeitura municipal, desde o ano passado ela já vem com um projeto para fazer a regularização dos cabos; regularização no sentido cada um fazer o seu papel. Qual que é o papel da RGE? É fazer a notificação mediante a solicitação. O vereador Amarante, outros vereadores até a prefeitura nossa ouvidoria nos encaminha solicitações onde existe risco a RGE na atuação do risco elétrico, ou seja, o cabo de telefonia, internet, a cordoalha, enfim, está tocando na rede a RGE faz a eliminação desse risco; ou corta o cabo ou puxa/traciona deixa ele esticado nessas situações onde envolve o risco elétrico e, encaminha a notificação aos ocupantes regulares. O quê que são os ocupantes regulares ou parcialmente regulares? São os ocupantes que têm o contrato de ocupação com a RGE. Pode ser que eles tenham contrato de ocupação apenas no centro do município, mas eles têm ramificações em todo o município, nos bairros, no interior, enfim, nós fazemos a notificação para que os ocupantes façam a regularização. Não cabe a distribuidora fazer a regularização. Nós tivemos uma equipe de uma empresa do grupo, lá de Brasília, que ela foi presa no momento que ela estava fazendo a regularização de um cabo; a regularização no sentido de tracionando por que ele estava muito baixo, tracionou rompeu à fibra a empresa da fibra chamou polícia e os nossos colegas foram presos. Então a regularização ela tem que ocorrer cada um no seu papel. Nós recebemos a demanda encaminhamos a notificação e as empresas fazem a regularização. E como Câmara de Vereadores como fiscais da população que vocês são e fazem muito bem o seu papel sempre que houver uma situação de risco sempre que houver uma situação de risco a população, risco elétrico procurar o canal correto.

VER. CLARICE BAÚ: E se não fizeram a regulamentação fica assim?

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: A regularização?

(INAUDÍVEL)

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Têm municípios que têm uma legislação, têm municípios que têm uma legislação específica que ela permite que o município faça a retirada de cabos excedentes ou então com risco à população, não risco elétrico o risco à população. O elétrico cabe a RGE. Quando se faz a notificação ocupante o regular normalmente regulariza; o grande problema é o irregular, ou seja, a empresa que tem o alvará municipal muitas vezes que não tem o alvará municipal e que passa os cabos a Deus dará, digamos assim, no poste.

VER. CLARICE BAÚ: E é pedido autorização para vocês deixarem eles colocarem?

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: existem dois universos. A empresa regular que apresenta um protocolo na ANATEL faz abertura do seu CNPJ contrato o serviço apresenta o projeto para a RGE aprova e faz a regularização; agora existe empresa que abre a solicitação do seu CNPJ na ANATEL contrata mão de obra e prega fogo a grosso modo assim. Então essa empresa que faz o processo correto é empresa que nós encaminhamos para a notificação para regularizar só infelizmente não tem uma norma que nos proíba de deixar que uma empresa utilize a estrutura do poste. Então nós não podemos negar para uma

empresa utilizar a estrutura do poste. Ela precisa ter o contrato regular conosco agora a ANATEL não previu daqui a pouco esteja em discussão que se faça uma penalização para empresa que tá irregular lá no poste.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: (INAUDÍVEL)

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Exatamente em Bento Gonçalves nós tivemos uma ação até os outros municípios Carlos Barbosa/Garibaldi estão se encaminhando para esse mesmo fim; ali teve uma parceria muito grande da Câmara de Vereadores, da prefeitura municipal e da RGE. Nós fizemos a notificação, fizemos todo o processo correto regular e convidamos as empresas a participar desse processo. Então as empresas participaram conosco; teve algumas empresas inclusive que mencionaram que elas não tiravam o cabeamento excedente por eles não tinham onde descartar; elas tinham que colocar em cima da caminhonete e levar então a prefeitura “espera aí no dia do mutirão eu coloco a minha caminhonete lá vocês só colocam o cabo em cima, só largam no chão a gente até recolhe”. E naqueles vãos onde é que a gente conseguiu fazer que até agora foram duas ruas têm mais duas que estão prospectadas já com processo finalizado apenas para o corte para ocorrer nos próximos meses em uma rua foram dois, foram 5 km de cabo retirados assim em duas quadras tá e quadras pequenas e na outra o pessoal não chegou a passar a medida, mas tinha muito mais do que nessa. Então foi de parceria mesmo.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Com a palavra pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhora presidente, boa noite Laíse e todos os vereadores e todos que nos acompanham aqui. Eu vou usar uma expressão que tu acabas de usar exemplificando também uma situação. O melhor dos mundos seria que no dia 8 desse mês de março nós com um problema na rede elétrica os fios se romperam né do nada, se romperam, caíram energizados na calçada e então fiz uma ligação à RGE em menos de um minuto fui atendido e como era uma urgência os cabos faiscando a equipe chegou no local e em duas horas resolveu o problema e deu tudo certo, a energia foi restaurada e todos foram felizes para sempre. No melhor dos mundos, que história maravilhosa. Na verdade por volta que 10h da manhã os fios da rede baixa se rompem as facas não se desativam ficam então os fios energizados caído na calçada num bairro com crianças próximo a circulação de mercado né, muitas pessoas circulando, e então fizemos um registro com uma demora que tivemos que repetir por três ligações; demoramos por mais de 10 minutos a aguardar essa ligação tive que fazer o isolamento com fita de isolamento, com cone de isolamento próprio por que os fios estavam energizados/faiscando. Não bastando isso chamei o meu colega Amarante para me ajudar e intervir diante conhecimento que ele adquire, ligamos para o teu telefone obrigado pelo contato conversamos com o rapaz que estava no teu lugar né, que estava de férias, passamos o contato para ele e ele numa situação de urgência por que a moça não havia registrado que era de tal urgência ele então envia a documentação e pede que a equipe venha urgentemente para resolver o problema. Passando aí às 14h30min, das 10h da manhã, chega à primeira equipe os fios energizados na calçada a equipe não estava preparada para resolver vão embora; aí três e pouco da tarde vem a segunda equipe a equipe não estava preparado para resolver o problema. Pasmem vocês que os fios estavam energizados nós com os registros a população da rua senhores e senhoras de idade necessitando da energia elétrica 17h45min veio à terceira equipe que concluiu o trabalho passando das 19h30min numa urgência, numa urgência. Então no melhor dos mundos, melhor dos mundos como a gente está ouvindo aqui a RGE, as reguladoras, são outras coisas, os fios não podem, é isso é aquilo. Eu acho que é muita justificativa e pouca solução. Acho que nós precisamos ter

soluções basta de justificativa minha gente. Nós estamos aqui refém de situações. Então eu concludo senhora presidente agradecendo aqui a tua presença e eu sei que são muitas as pessoas para decidir, mas eu quero registrar aqui nessa Casa o melhor dos mundos.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Perfeito. Agradeço a sua colocação vereador. Eu recebi um resumo desse caso tá referente aos registros eu preciso direcionar para a operação de campo para eles analisarem mais a fundo se vocês puderem encaminhar os registros com código e tal a gente avalia e retorna para vocês o que aconteceu, mas isso não pode acontecer tá.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhora presidente. Boa noite senhores vereadores, vereadora Clarice, Leandro, nossa imprensa, quero agradecer a presença do nosso secretário Jorge, satisfação, secretária Cris igualmente prazer em tê-los em nossa Casa, assessores, Ênio vejo ali obrigado, pessoas que nos assistem das redes sociais e presencialmente muito obrigado pela presença. Laíse obrigado pela presença eu gostaria de relatar dois casos com você e um terceiro uma pergunta. O primeiro essa questão do 0800. Se tu falar com qualquer pessoa e dizer 0800 é de arrepiar os cabelos por tudo que já foi relatado demora, enfim, exatamente se tiver cabelo estou mais sorte então né. Mas, enfim, é uma situação bem complicada Laíse e tu não consegue atendimento e quando você consegue não sei se nessa parte dei azar a má vontade; não sei se é terceirizado de vocês se é funcionários, mas, enfim, até uma pessoa humana e quer um atendimento e é feito no meu caso tive poucas experiências ali quando liguei, mas foram bastaram para tirar essa conclusão e tu forma essa imagem é difícil de tirar. Então eu vejo não sei se falta treinamento, enfim, porém eu verifiquei má vontade das pessoas que ali estavam atendendo. Por segundo eu vi que você já comentou a questão da poda de árvores, mas eu vejo essa mutilação das árvores; acho que pode ser feito com mais calma sabendo que tem toda essa questão de risco, mas eu vejo coisas assim não precisava ser feito dessa agressividade. Então fica o meu relato que observo ao transitar pela cidade árvores mutiladas. E por fim uma pergunta: falaste em R\$ 7.300.000,00 de investimento no ano de 2021 em Farroupilha muitos, eu não tenho o número, mas eu acredito que seja, desculpa, exigências da agência reguladora; qual seria tu tem essa informação, qual o investimento de fato na nossa cidade com a expansão ou com a satisfação dos clientes desse universo R\$ 7.300.000,00 o que é exigência da agência reguladora e o que é o investimento próprio da RGE pensando no cidadão farroupilhense. Muito obrigado.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Disponha. Vamos lá. Essa questão dos canais de atendimento conforme mencionei vai ser direcionado para a área responsável analisar. Quanto às podas nós atendemos a normativa do meio ambiente, da FEPAM, nós temos a licença que ela é expedida pelo Estado e nós precisamos atender a normativa conforme a regulamentação. Quanto aos investimentos, os investimentos parcialmente eles são visados são exigidos pela agência reguladora eu não tenho a abertura de quanto que foi o atendimento direto ao cliente, mas eu posso passar ao senhor; depois vou encaminhar um ofício com todos os temas e os esclarecimentos que foram necessários para colocar especificamente quanto que foi de atendimento ao cliente, quanto à infraestrutura, quanto à religador, enfim, para deixar um pouco mais específico.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Maurício.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite presidente, boa noite Laíse. Em questão de comunicação o vereador Sandro falou que ele dorme e sonha eu já nem durmo de ligar e

preocupado, eu moro no interior aqui de Farroupilha. Então tá bem mal e nós não conseguimos falar e só desculpa lá no interior, o interior está bem defasado lá tem postes que eles chamam de rabicho eles apodrecem vão lá colocam um rabicho e toca para frente mais tantos anos. Eu não entendo, outra coisa que eu penso também isso eu acho errado dos moradores passa a rede de luz aí os caras vão lá e plantam umas plantas embaixo; cara tem que pensar tem que se ajudar, e ainda planta umas plantas nativas que não pode cortar. Isso que quebra mais o cara ainda. É verdade vocês dão risada, mas é só reparar. Aquele cara que tem um aviário que depende, tem um uma câmara fria, falou em torno de 10 horas, 10 horas já conta prejuízo. Então eu acharia a RGE ir para o interior conversar com esse pessoal que tem um investimento grande você pode ter um gerador ou tem que existir alguma coisa. Estamos pagando! E outra, eu entendo que empresa todo mundo que bota uma empresa tem que seguir com os ritos dela, ah tem três ou quatro atendimentos azar eu vou ter que comprar caminhão vou ter que botar investimento tenho que atender o cliente. Aqui quem é que manda nos vereadores, Roque, quem que manda nos vereadores? A população. Quem que manda eu acho que tem que, é os clientes acho que tem que escutar um pouco os clientes porque se não fica nós temos que trabalhar junto formar ideia, não vim aqui na Câmara tem que ir lá no interior ver o quê qual é o problema. A questão da luz ali compra um micro um isso um aquilo. Se o culpado é o cliente vai um técnico da RGE vai lá na casa do vivente e olha lá como é que tá. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora pode responder.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Vamos lá então. Novamente referente aos meios de comunicação será repassado. As instalações de talas que são esses rabichos que o senhor comentou. A tala é colocada em um momento crítico onde o atendimento mais rápido do cliente ocorre através da tala ao invés da substituição do poste. O que quer dizer isso? Nós temos um plano robusto de substituição de postes onde ela prevê a visita do poste em 100% do nosso do nosso parque de postes de 5 em 5 anos; o que quer dizer isso? Que a cada ano nós visitamos 20% dos nossos postes para atestar a qualidade dele para ver se ele pode seguir até o próximo ciclo, 5 anos, 3 anos, 2 anos, enfim. Quando se coloca a tala? Quando ocorre a situação emergencial, o poste caiu ou alguém bateu no poste ele ficou pendido, mas ele não quebrou, ou ele se soltou do solo por algum motivo a RGE vai e coloca uma tala. O quer dizer? Que esse poste ele está no plano de manutenção e ele vai ser substituído de forma programada. Porque substituída de forma programada? A partir do momento que tu faz uma substituição de posse de forma emergencial tu vai levar em torno de 4 horas entre deslocamento, perfuração de cava se não tiver solo seco que o solo é muito rochoso então demanda detonação. 4 horas. Você vai perfurar vai colocar o poste e vai reestruturar a rede. Muitas vezes a colocação da tala em 1 hora 2 horas no máximo você consegue restabelecer e dependendo da criticidade do fornecimento de energia que tem naquele ponto ou é um aviário ou é daqui a pouco alguma UTI domiciliar que tem bastante também ou algum cliente um pouco mais crítico seja a CORSAN a gente vai fazer a colocação da tala, mas no próximo ciclo o poste será substituído. Para avaliar, para verificar o quando esse poste será substituído a gente recebe a demanda do vereador, do cliente, enfim, e direciona para a área de projetos, a gente consegue passar uma expectativa de quando esse poste vai ser substituído em quanto tempo. Referente aos investimentos esse ano agora de 2022 nós temos a prospecção nós temos eletricitas em treinamento aqui em Caxias do Sul na escola de eletricitas, Farroupilha como se encontra no contexto da EA de Bento Gonçalves tem novos eletricitas. Esse ano tem a prospecção para agora até o primeiro o final do primeiro semestre a

contratação que já estão em treinamento mais de 200 eletricitistas, que são 242 se não me engano, e 86 novos caminhões tá para a frota; então ela vai dar maior robustez ao nosso atendimento ela vai possibilitar que nosso atendimento seja feita de forma mais rápida e de forma mais equilibrada nas situações de temporal. Porque no dia que não tem o temporal o eletricitista ele não deixa de estar trabalhando a gente não tem uma sala com eletricitista sentado jogando baralho esperando acontecer alguma coisa a gente tem sempre alguém trabalhando seja fazendo inspeção, seja fazendo manutenção, seja fazendo a poda.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Com a palavra o vereador Alexandre Paese.

VER. ALEXANDRE PAESE: Boa noite Laíse, boa noite senhora presidente, boa noite Clarice, boa noite nobres pares, meu boa noite a imprensa que tá aqui, aos secretários municipais e as pessoas que estão aqui nos assistindo. Laíse é o seguinte, eu gostaria de entender quem é que fiscaliza vocês porque não tem explicação, não tem explicação; ou estão mancomunado ou tem alguma coisa errada aqui porque é uma coisa que não está fechando. Porque vocês não vão a campo ver Roque eu vou te citar, aquele problema que aconteceu lá do (INAUDIVEL) como dói para a gente que está de fora ver as pessoas jogando leite fora, frangos morrendo, as pessoa tem que se matar a braço tratando os frangos 2/3/4 dias. Tem que ter alguma coisa que não tá fechando. Ou vocês não estão se entendendo ou é nós porque fazendo papel de,... Me desculpe a sinceridade né. Alguma coisa tem de fazer. Esse negócio da RGE quantas vezes eu tive aqui no plenário aqui já vieram explicaram, explicaram, não é a primeira a terceira quarta. Eu quero que a senhora saia daqui e nos traga uma solução só isso. Porque esse órgão que fiscaliza vocês que realmente fiscalize que não seja uma coisa que venha por escrito ou provavelmente é que nem o 0800 Juliano. O 0800 não sei por que inventaram o 0800; tem que botar 08000 080000 porque ninguém atende mesmo. Me desculpe a minha indignação aqui. Senhora presidente, muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Pode responder, por favor.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Os órgãos que nos regula nós temos a ANEEL que é o órgão federal e o órgão é a AGERGS. Ainda quanto aos casos dos clientes que estão, que ficaram sem energia se possível que nos encaminhe as instalações e a gente consegue avaliar eu consigo lhe passar um posicionamento específico daí.

PRES. ELEONORA BROILO: Bem, com a palavra o vereador Tadeu.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhora presidente cumprimentos também à vereadora Clarice, cumprimentos aos nossos companheiros vereadores e também esse público seletor que se faz presente nesta noite. Cumprimentar a Laíse hoje numa situação totalmente diferente, Laíse eu fiquei me questionando aqui de quem é a responsabilidade no momento em que nós ouvimos que a ANATEL [sic] porque é reguladora, porque ‘parapapa para...’; parece que sempre há uma instância maior. Ou nós voltamos no tempo para ser saudosista e nós imaginamos que a RGE não possuía mais um escritório em Farroupilha porque ali não se tem resposta para praticamente nada. Vamos voltar aos velhos tempos aonde nós conhecíamos o Zé da RGE, da CEEE, o da CRT, né, enfim, hoje parece que com toda a modernidade que temos parece que não foi criado mecanismo nenhum para o usuário. Olha, olhando aqui nós pensamos que saudade daquele tempo em que a gente levantava o telefone e que nós tínhamos problemas para ter uma linha de telefone; era algo que ter telefone era artigo de luxo né. Hoje com todos os meios que nós temos eu quero dizer que é lamentável que a Laíse tenha que vir aqui ouvir algumas coisas, mas infelizmente Laíse da forma como tu nos atende quando solicitada, a forma como nós somos atendido pelo que é

posto de recursos para nós mil vezes o teu atendimento, feliz do Amarante que tem o telefone, do vereador Tadeu, do vereador Roque e de tantos outros aqui porque se não tiver a Laíse que nós conhecemos nós continuamos na estaca zero. Muito obrigado pela tua eficiência sempre que solicitada através de nós. Obrigado

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Muito obrigada vereador Tadeu. Certo, só o agradecimento ao vereador Tadeu. A gente se esforça como foi colocado no início da reunião eu trabalho na empresa trabalho há 12 anos tenho muito orgulho da empresa que eu trabalho faço o possível para sempre atender todas as pessoas com muita simplicidade com muita humildade e principalmente com muita educação; isso a gente não aprende em empresa isso a gente aprende em casa a tratar os outros com muito respeito. Essa questão do atendimento novamente que foi colocada será pontuada vereador e buscaremos com certeza melhorar o nosso atendimento principalmente o presencial. muito obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem. Bom, a palavra está com o vereador doutor Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite senhora presidente, boa noite demais colegas vereadores, a todos que nos assistem até o momento, ex-prefeito Bareta e em nome dele todos os secretários e demais autoridades presentes. Laíse, obrigado por estar aqui por nos escutar e levar os nossos encaminhamentos até a direção da companhia para que a gente possa ter modificações significativas para a nossa comunidade. Então eu não tenho nenhuma pergunta eu tenho um pedido para a senhora. Sabe que em 2007 logo que eu me formei eu trabalhei em numa cidade chamada Boqueirão do Cesário e eu vivenciei uma das coisas mais incríveis da minha vida que foi durante esse período tinha um programa 'Luz Para Todos' que naquela cidade, naquela localidade que eu estava estava indo a luz pela primeira vez. Eu vi uma comunidade que não tinha luz vivenciar essa experiência pela primeira vez inclusive eu que obviamente não morava ali ia de carro para lá todos os dias justamente por não ter luz e por não ter uma comunidade segura. Então eu acho que vocês têm noção da responsabilidade que vocês têm com o cidadão por que as pessoas depois que se acostumam a ter um café quente, a poder escutar rádio, a poder ter uma relação com o meio externo a poder tomar um banho quente a poder muitas vezes ser levada água porque não tem como levar água se não tiver uma bomba d'água, luz; depois que a população se acostuma e isso veio para acrescentar para nossa comunidade. Porém sem dúvida nenhuma que todas as companhias de luz ganharam muito dinheiro com isso né então é uma troca e nesse momento essa troca não está sendo saudável para nossa comunidade em específico. Porque eu vejo Laíse que não é um ato cidadão deixar uma pessoa 5/6 dias sem luz. Isso não tem justificativa, não tem, não existe. Uma vez no SAMU caiu uma maca com uma paciente e aí queriam justificar e eu digo gente caiu a maca junto com a paciente não tem como olhar para alguém e querer justificar um erro desses. Quando a gente erra a gente tem, primeira coisa, reconhecer o erro e o mais brevemente possível Laíse. E a RGE tá errando com a nossa comunidade. Nós estamos perdendo economicamente muitas divisas, algumas empresas do interior do agronegócio, famílias inteiras sendo com prejuízo enorme nas suas famílias e nas suas empresas e isso não tem mais tempo. A saúde quando a pessoa está doente ela não avisa que ela vai ficar doente amanhã. As intempéries do meio ambiente os temporais muitas vezes também não avisam. Então o que eu peço aqui primeiro tem que ter tem que quintuplicar tem que colocar 10 vezes mais pessoas na urgência e na emergência para o cidadão, tem que ter urgência/emergência assim como tem que ter na saúde tem que ter na energia elétrica. A gente não consegue resolver o problema se não tiver equipes qualificadas na ponta para

atender a população. E para finalizar eu sei que eu já passei do meu tempo, mas eu preciso finalizar aqui porque eu peguei aqui o site da RGE e diz assim: Central de atendimento da RGE é um canal de relacionamento por telefone que coloca à disposição de seus clientes oferecendo comodidade e rapidez e segurança na realização de solicitações, funciona para informações diversas e serviços relativos ao fornecimento de energia elétrica. Mentira. Isso aqui é um deboche da população. Eu estou aqui, 15 vezes eu liguei no 0800 e nenhuma vez me atenderam, agora. Os vereadores aqui então leve essa queixa também que é uma queixa que eu presenciei agora, isso que não está caindo pedra né gente, não está caindo pedra. Então isso é uma coisa séria vocês não podem se esconder atrás de uma cortina de fumaça vocês têm que respeitar a população tem que respeitar o cidadão. É isso que eu peço e peço mais serviço de urgência/emergência para quando for necessário. Muito obrigado.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Perfeito vereador. Feito os registros e será direcionado.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, a palavra está com o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhora presidente e colegas vereadores. Queria aqui cumprimentar as pessoas que estão hoje aqui na sessão, as lideranças comunitárias, enfim, em especial aqui a Laíse pela por estar aqui hoje representando a companhia né. Eu gostaria por todo o respeito que tenho também a tua função dentro da companhia encare aqui o meu posicionamento como representante do povo e nada pessoal a você porque você está aqui exercendo seu papel que é contratado para fazê-lo. Mas eu gostaria que o chinês dono dessa companhia pudesse entender o que tem o povo passado com RGE e nesse CORSAN muito parecido. Primeiro sabe por que pessoal que estão nos assistindo aqui, nos acompanhando, porque a RGE não respeita o cliente? Porque ela não precisa do cliente ela só precisa de uma concessão. Então eu sou empresário eu vendo um serviço eu vendo meu serviço tenho que cuidar do meu cliente, que é empresário aqui? Eu vendo meu serviço se eu não entreguei bem meu serviço meu cliente vai falar para outro que vai falar para outro e aí como é que fica minha empresa? Não vou vender no outro dia né. A RGE não precisa vender nada para ninguém. Ela ganhou uma concessão e até ela acabar o contrato aconteça o que acontecer; ah quem que regula? ANEEL, AGERGS. Nunca viu nunca vi na história um carrinho da ANEEL da AGERGS andando pela cidade. Gente, estamos aqui prefeitura vamos lá fiscalizar que o poste está caindo. Não tem. É ineficaz é ineficiente. Há muito tempo a gente trava uma fala aqui da importância de que mude lá em cima essa forma reguladora que de mais poder ao município ou quem sabe no máximo a região para regular; formado por grupo de moradores, de empresários, usuários. Os 50 maiores usuários da energia elétrica do ponto de vista industrial os 50 maiores lá do interior. Porque não forma uma comissão para poder dizer a realidade do que está a entrega do serviço. Sabe por que não tem whatsapp a RGE? Meu Deus do céu no mundo da informação não pode mandar um whatsapp que hoje qualquer ferramenta digital faz atender 50 ao mesmo tempo. Nato tem por quê? Porque não quer atender. Nós estamos arcaicamente ainda no tempo do telefone. A gente precisa avançar nesse ponto por que pode até parecer e tenho certeza que um grupo tão grande e que tem o interesse econômico porque não ganhou uma concessão por nada possa quem sabe através de você Laíse levar para eles que a coisa não tá legal né. Que eles possam e tem várias ferramentas administrativas para mudar a relação com a comunidade né. Ah, não pode plantar árvore lá a gente assinou eu era secretário do meio ambiente assinamos com a RGE, RGE mais segura, até hoje não vi nenhum programa educacional em parceria né do município com a companhia falando com morador a ter um plano de arborização aprovado

nessa Casa que a gente precisa aqui secretária Cris. Falar com a comunidade explicar o que pode o que não pode; o plano já diz tudo isso foi aprovado e sancionado e o plano continua só escrito aqui na Câmara não vai adiantar nada como também não vai adiantar nada o grito que a gente fizer aqui se depois que a Laíse for embora aqui e não tiver mudanças. Porque senão a gente passa mais uma vez aqui tentando fazer o que a gente pode fazer vereador Tadeu e nada resolve. Então que a Laíse possa trazer para os vereadores para a comunidade que tá aqui respostas, a gente precisa mais do que discurso. Obrigado.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Ok vereador. Esses casos que o senhor mencionou em relação ao poste cliente com dificuldades de fazer o registro eu gostaria de deixar meu contato com todos; eu peço que repassem, quem tem meu contato, aos demais vereadores para que a gente possa mapear e verificar essas situações. Verificar a fundo e realmente trazer uma resposta, realmente trazer uma resposta. Eu me coloco à disposição que os casos que foram levantados pelos vereadores sendo procedente ou sendo improcedente eu mesmo posiciono ponto a ponto tá. Eu não vou poder passar os dados do cliente vocês sabem que nós seguimos uma regulamentação, mas eu posso passar ao vereador que me direcionar. Então todos os questionamentos que serão encaminhados tanto por Whatsapp que a gente tem muito assíduo aqui com a Câmara de Vereadores e com a prefeitura municipal quanto os registros por ofício, por e-mail todos serão tratados e respondidos corretamente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com o vereador Calebe e eu gostaria de solicitar que depois que o senhor falar o senhor assumo o meu lugar para que eu possa falar também. Obrigado.

VER. CALEBE COELHO: Bem, pelo que eu vi aqui então e pelo que vocês podem ver também né para mim o resumo do que foi falado aqui é que isso que nós estamos recebendo do trabalho que é desenvolvido pela empresa e pelo *modus operandi* pela forma com que as coisas funcionam é que está dentro dos padrões, tá tudo certo tá. Os padrões lá dizem que é assim então é assim então a gente tem que se contentar com isso. Estão fazendo o que podem com a equipe que tem. Sobre as reclamações vão averiguar. Se a gente liga não atendem. Eu mesmo pedi um poste lá, ficou, não sei quantos protocolos eu fiz lá; se cai daí sim daí então a gente tem que esperar um poste cair para acontecer. Se não é da responsabilidade deles que nos digam na hora então oh não é deles não é da gente é da prefeitura, é do vizinho, não sei quem. Simplesmente as respostas que a gente tá ouvindo aqui elas não respondem sabe, a gente não sai daqui satisfeito com o que a gente ouviu. Eu não tô acredito que vocês não estão também né. Essa reunião ela não vai ter efeito a gente não pode pensar que amanhã vai estar resolvido ou que daqui uns dias, isso não é uma pergunta tá Laíse é uma constatação de como eu tô me sentindo. Sabe não estou sentindo assim tipo tu vais no médico ele diz “não tu tens esse problema tu tomas esse remédio” ou nós vamos fazer isso aqui. Não vai resolver gente poder público é assim, poder público são empresas desse tipo é assim como é com a CORSAN, com a gente vocês vêm aqui para você vir aqui para tentar achar a solução. Que solução achamos? A gente reclamou. A gente fez o que as empresas sabem que precisam fazer. Nos ouvir sabe, mas resolver não vai resolver. E talvez daqui um ano a gente vai fazer a mesma coisa e eu vou dizer “tá e aí?” Então essa reunião ela não vai ter efeito e nós ainda vamos ouvir na rádio amanhã que nós vereadores não nos envolvemos que a gente não faz nada. Não tem explicação. A gente sabe por que trouxe está aqui vocês podem ver eu tenho certeza que se ela pudesse ela como pessoa ela fazia assim, oh, vou resolver. Mas não vai saber. Não tem explicação. A minha opinião sobre o que foi conversado aqui hoje é isso, é o

que a gente está acostumado a ouvir não vai mudar muita coisa. Obrigado e desculpa Laíse não é pessoal tá.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora gostaria de responder? Na realidade não há pergunta.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Foi só um comentário não tem muita...

PRES. ELEONORA BROILO: O senhor pode assumir, por favor.

2º VICE-PRES. CALEBE COELHO: Convidamos então a vereadora Eleonora para que faça o seu pronunciamento.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado presidente Calebe. Colega vereadores, colega vereadora, a senhora Laíse, a imprensa, nossos secretários, todas as pessoas que aqui se encontram muito boa noite. Senhora Laíse na realidade eu também não tenho uma pergunta até porque eu acho que respostas nós não vamos ter hoje como disse o vereador Calebe. Eu concordo com o que todos os colegas disseram, sem exceção, todos falaram as suas, colocaram né suas explanações e eu concordo com todos; mas tem algumas coisas que eu queria falar. Vereador Ilha o senhor falou na similaridade com a CORSAN não vou entrar no mérito da questão de qualidade de água, de rede, de esgotamento, nada, mas o dia que minha rua ficou sem água eu liguei para CORSAN e fui atendida na hora e não foi o robozinho que me atendeu foi uma pessoa do outro lado e ela me disse: às 14h estará resolvido o problema e às 14h estava resolvido o problema. Na realidade o que nós queremos não é na realidade senhora Laíse e eu sei que neste momento a senhora está carregando nos seus ombros todo o peso né de questionamentos que são dirigidas a empresa e não a senhora né. Nada é pessoal, nada disso é dirigido à senhora. Mas o vereador Tadeu falou uma coisa muito certa falou na modernidade e a modernidade trouxe infelizmente para nós um prejuízo muito grande porque nós não falamos mais com uma pessoa do outro lado da linha, nós não falamos com o seu José com o seu João nós não falamos e perguntamos “olha na realidade eu não eu não quero que o senhor arrume agora o que eu quero saber é quando, quando que vai ser resolvido este problema; nós estamos sem luz,, estamos com esses problemas quando que o senhor acha que vai poder ser resolvido”. Mas nós só falamos com o robô, quando conseguimos por que normalmente não fala nem com o robô. Então na realidade o que nós queremos eu acho que eu posso falar por mim, encerrando, mas acho que posso falar por todos nós gostaríamos de ter acesso a uma pessoa que converse conosco que nos diga “olha vai demorar 5 horas, vai demorar 2 horas vai demorar 10 horas”, mas que dê um posicionamento para que a gente possa se organizar. era isso muito obrigado.

2º VICE-PRES. CALEBE COELHO: Convido a vereadora Eleonora para assumir o seu posto como presidente da Casa.

PRES. ELEONORA BROILO: Acho que agora eu passo a palavra ao vereador Roque que, como proponente, tem o direito a sua explanação por 5 minutos.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente doutora Eleonora, os vereadores, vereadora doutora Clarice, a Laíse que está aqui representando a RGE, cumprimentar a todos os presentes, vou cumprimentar aqui o Dilço que é presidente da união de bairros, o pessoal da prefeitura municipal, enfim, as lideranças que aqui se encontram na noite de hoje. Primeiro é importante dizer qual é o teor do convite de hoje à noite: é vir a essa Casa para tratar de investimentos da RGE nesse município e em específico tratar de soluções para a situação da falta de energia elétrica. Algo que a gente não viu aqui; soluções não foram apresentadas aqui. Aliás, também vou fazer aqui uma observação que não se trata de discutir com a Laíse nós estamos aqui discutindo com a RGE. E me parece que o culpado aqui é o

consumidor porque se ele botou uma máquina a mais, se ele tem um problema do poste se ele tem problema da lâmpada se ele tem o problema do cabo ou é da prefeitura menos da RGE. Então meu conselho primeiro lugar doutora Laíse a RGE admitir que tem problema, fica mais leve porque é a parte mais simples que tem de admitir que tem problema porque aí talvez nós vamos ver essas manchetes que a gente vê na nossa imprensa e nas comunicações que a gente tem com os moradores. Então admitir que tem um problema; qual é o problema? Não consegue atender a resolução nº 414 de 9 de setembro de 2010 no seu artigo 176. Essa é a resolução da ANEEL, o que ela diz? Ela diz que na área urbana em situação normal tem que ser restabelecida a energia elétrica em 24 horas e no interior em situação normal 48 horas; em situação de emergência na área urbana 4 horas e na área rural 8 horas. Eu tenho aqui um consumidor que levou cinco dias para restabelecer sua energia elétrica depois de 13 protocolos pelos canais de atendimentos e mais um presencial no posto da RGE. É razoável isso? Está atendendo a resolução nº 414 da ANEEL? Olha essa foto, por favor, dona Laíse isso é do agricultor pela falta de energia elétrica. Sabe que dia foi? Num sábado. Sabe o que aconteceu? Caíram as chaves. Era só ir lá e religar; levaram três dias para religar. Com 20 vacas de leite, frangos, aviários, água do poço artesiano para ser tirado e a RGE nos seus canais de atendimento que, aliás, com todo respeito dona Laíse, já que a senhora falou de respeito, o maior respeito que a RGE deve é ao consumidor que não está sendo respeitado. E me parece que é uma frase ‘estamos encaminhando para os nossos canais de atendimento’. E com todo o respeito à senhora repete exatamente o que diz o robô ‘estamos encaminhando para os nossos canais de atendimento’. Mas quem é que responde pela RGE. Nós convocamos para vir aqui nessa Casa, aliás, nem convocamos convidamos para vir alguém que responde pela RGE; se a senhora vem aqui e diz que vai encaminhar para os canais de atendimento muito prazer eu sou vereador Roque gostaria de conhecer os canais de atendimento. Porque até então canais existem o problema é que não existe o ‘feedback’, não existe o retorno. Então a gente está aqui resolvendo problemas? Não. A gente está aqui trazendo desculpas para a Câmara de Vereadores. Chegou ser dito aqui que como a CORSAN tem problemas também então RGE também tem problema; então com dois problemas talvez façamos um acerto. É essa justificativa porque a da CORSAN tem problema a RGE pode ter. Ora, até a doutora Clarice aqui, colega aqui, comentávamos o dever o ônus da fiscalização é da RGE é da concessionária não é do vereador e nem tão pouco do consumidor. Nós não somos assessores da RGE nem tão pouco o consumidor é, que paga sua conta em dia, para vir aqui e dizer que nós temos que mandar informações que o agricultor tem que mandar informações, que o consumidor tem que mandar informações menos a RGE. Aonde a RGE entra? Na cobrança da fatura simples assim. Inclusive impondo horários para vir na Câmara de Vereadores que não podia vir se fosse depois das 18h. Onde é que a gente tá? Estamos no Poder Legislativo, temos 3 poderes: o Executivo, o Legislativo, e o Judiciário. Não diz na constituição que tem o poder da concessionária. A concessionária é única e exclusivamente dela a responsabilidade de fornecer energia elétrica de forma continua por se tratar de um serviço público e não quando ela quer e quando ela acha que deve porque não tem eletricista. Se não tem eletricista aumenta os investimentos e contrate mais eletricista. Ou então discuta com a ANEEL lá a resolução nº 414 que fala qual é a responsabilidade da concessionária em relação a isso. O ônus é da concessionária não do usuário, o usuário é hipossuficiente frente à concessionária, a concessionária tem o dever de fornecer energia elétrica, o dever. Inclusive falando em investimento, para concluir senhora presidente, nós temos hoje às cooperativas habitacionais que estão fazendo investimento

grande de mais de 2.000 lotes aqui na cidade, a RGE está preparada para fornecer energia? E eu gostaria profundamente dona Laíse, senhora Laíse, que viesse a essa Casa apresentar soluções e admitir que existem problemas. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A senhora pode responder.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: A resolução nº 414 foi expedição lá em 2010 ela entrou em vigor no dia 15 de março de 2011 ela dizia lá no artigo 176 que esses prazos que o vereador mencionou eles são referentes à suspensão indevida, ou seja, o corte de energia sem que o cliente o corte por inadimplência feito de forma equivocada, isso diz o artigo 176 salvo correções. Importante que esses pontos que o vereador mencionou o prazo agora nós temos a resolução nº 1.000 que ela entra em vigor dia primeiro do mês de abril agora que é na próxima semana ela reitera esses prazos só que realmente é referente à falta de energia, a falta de energia em si seja por situação de temporal, ou seja, por abalroamento, ou seja, por algum problema na rede ela não tem um prazo. Nós pagamos um indicador no período que o cliente fica desligado isso vem especificado na fatura de energia depois se alguém tiver alguma fatura e a gente puder olhar junto sem problema. Referente aos canais de atendimento então área responsável pelo canal de atendimento realmente eu não sou responsável pela gerência de atendimento. Quando nós recebemos o convite tentamos fazer a reunião com os vereadores com a pessoa na verdade que ia vir aqui para a Câmara de Vereadores, no caso meu gerente interino o Cristiano, ele iria se deslocar de São Leopoldo e a gente propôs inclusive fazer alteração do horário para ele conseguir vir e voltar de forma segura. Realmente isso aconteceu. Referente ao 'feedback' eu gostaria apenas que vocês me passassem os locais tanto dessa falta de energia, o número da instalação por gentileza, para que a gente possa eu possa analisar e passar o retorno para vocês. Vocês conhecem o local realmente não conheço a localidade, mas através dos nossos indicadores e conversando com o serviço de campo a gente vai poder passar o posicionamento. Referente às cooperativas habitacionais elas entram no mesmo processo de loteamento. E o processo de loteamento os clientes sempre precisam, a cliente construtora tá, ele sempre precisa apresentar o projeto para a RGE para nós analisarmos a viabilidade. Então importante eu não sei se o senhor faz a representação dessas cooperativas ou tem o contato contrata um profissional legalmente habilitado para fazer a solicitação da viabilidade primeiramente, depois vai apresentar o projeto do loteamento ele faz executado, enfim, ou com parceria do município ou não, mas daí cabe a vocês.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra passo a palavra novamente a nossa convidada para que em 3 minutos faça as considerações finais.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Então eu agradeço a oportunidade de estar aqui nesta noite. Gostaria que os vereadores que tem o meu contato se repassem aos que não tem tá, por favor, tanto Whatsapp quanto e-mail como telefone; sempre que possível a gente visita a Casa traz informações procuramos sempre manter um contato próximo e esses locais que foram mencionados que existe o problema para que nós possamos mapear e trazer soluções não trazer apenas colocações ou informações, mas trazer soluções, é necessário que um mínimo de informação seja nos enviado. Quais que são os mínimos de informação? O código do cliente que é aquele 'número conosco', se tiver algum local e dizendo qual que é a demanda; é um poste numa situação crítica, ocorreu falta de energia constante, existe problema em uma chave. A gente atua em várias frentes uma delas é o mutirão referente às podas agora o mutirão referente aos ocupantes também então a gente conta com a colaboração de todos os vereadores e eu fico à disposição e muito boa noite.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito bem, então em nome da mesa diretiva eu agradeço a sua presença senhora Laíse e nesse momento eu gostaria que nós pudéssemos ter saído daqui hoje com uma sensação melhor de problemas resolvidos, mas, enfim, eu sei que a senhora fez o que estava dentro do seu alcance. Muito obrigado.

SENHORA LAÍSE GRZEBIELUCKAS: Muito obrigado e boa noite.

PRES. ELEONORA BROILO: Boa noite. Dando continuidade solicito a vereadora Clarice Baú, 1ª secretária desta Casa, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1ª SEC. CLARICE BAÚ: Presidente, então expediente de 28 de março de 2022. **Ofício nº 43/2022 – SEGG;** do poder executivo municipal que solicita apreciação do projeto de lei nº 14, de 25/03/2022, que altera as leis municipais nº 4.546 de 12/09/2019; nº 4.603, de 02/07/2020; nº 4.665, de 17/06/2021; nº 4686 de 22/11/2021; nº 4.701 de 17/12/2021 e nº 4.715 de 23/02/2022. Atenciosamente, prefeito Fabiano Feltrin e secretário de gestão e governo doutor Rafael Portolan Colloda. Temos também a **resposta ao pedido de informação: nº 12** - referente ao serviço e regulamento do patrimônio municipal; então a resposta dos sete questionamentos estão à disposição na secretaria. **Pedido nº 13** - a secretaria de agricultura informa o uso de brita no patrolamento rotineiro das estradas públicas municipais e serviços de recuperação nos acessos as propriedades rurais. **Pedido nº 14** - a secretaria de educação cultura esporte e juventude informa contratação de 121 monitores através do edital nº 84/2021 possuindo bolsa-auxílio de R\$ 412,83 nas cargas horárias de 20 horas semanais e de R\$ 612,24 nas cargas de 30 horas semanais. **Pedido nº 15** - a secretaria de educação cultura esporte e juventude informa a existência de 286 crianças aguardando concessão de vaga para educação infantil etapa creche. Em relação às vagas compradas adquiriu-se 1.118 vagas na etapa creche seguindo então em anexo e a disposição na secretaria da lista das escolas. **Pedido nº 16** - a secretaria educação cultura e esporte e juventude informa a aquisição de 37 vagas no ensino fundamental da rede privada concedida aos estudantes que não possuíam vagas em seu zoneamento. O valor mensal por aluno é de R\$ 770,17. **Pedido nº 17** - referente ao serviço de transporte no interior segue em anexo e também está à disposição na secretaria os esclarecimentos por parte da secretaria municipal de obras e trânsito. Temos também o **pedido de informação nº 26** de autoria do vereador Gilberto do Amarante; ele solicita informações de obra de asfalto realizado no interior do município. **Pedido de providência nº 47** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten e Roque Severgnini; pede reparos na Rua Santo Ângelo, Bairro Monte Pasqual. **Pedidos de providência nº 48** de autoria do vereador Juliano Baumgarten - instalação de abrigo no ponto de ônibus na Rua Alberto Matte; e também temos o **pedido de providência nº 49** do mesmo vereador - manutenção da estrada e troca de lâmpadas na Linha 47. O **pedido de providência nº 50** de autoria do vereador Gilberto do Amarante - manutenção no calçadão da Júlio de Castilhos. **Pedido de providência nº 51** do vereador Calebe Coelho - pede instalação de placa e recolhimento de lixo na Rua Germano Osmarini no Bairro 1º de Maio. **Pedido de providência nº 52** do vereador Calebe Coelho - instalação de placa e manutenção na Rua Porto Alegre/Bairro Industrial. **Pedido de providência nº 53** do vereador Calebe Coelho - instalação de placa e limpeza do local nas proximidades da Escola João Grendene/Bairro 1º de Maio. **Pedido de providência nº 54** de autoria do vereador Roque Severgnini – manutenção de via na Rua Santo Antônio Sachet e solicitação junto à unidade

básica de saúde no bairro 1º de Maio. **Indicação** nº 09/2022 autor Juliano Baumgarten/bancada PSB - sugestão de projeto de lei que declara patrimônio cultural imaterial de Farroupilha o ENTRAÍ e a Fenakiwi. Era isso senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado secretária doutora Clarice Baú. E antes de passar ao espaço do grande expediente vou ler um ofício da prefeitura para depois colocar em votação. Estado do Rio Grande Do Sul - Prefeitura do Município de Farroupilha. **Ofício** nº 35/2022 – SMGG; Farroupilha, 24 de março de 2022. Excelentíssima senhora Eleonora Peters Broilo/Presidente da Câmara Municipal de Vereadores; Farroupilha - RS. Assunto: Licença para missão no exterior. Senhora presidente, cumprimento vossa excelência assim como os demais membros desse poder legislativo, oportunidade em que solicito, com base no artigo 52 da lei orgânica municipal, licença para afastamento do país para missão oficial em Portugal, no período de 24 a 30 de abril do presente ano, a fim de prestigiar o Programa de Formação Técnica em Inovação no Agronegócio e Enoturismo, autorizado pela lei municipal nº 4.545, de 12/09/2019. Referido programa consiste em um intercâmbio técnico, destinado a jovens agricultores de Farroupilha, previamente selecionados pelas secretarias municipais de desenvolvimento econômico, turismo e inovação e agricultura, com o objetivo de aprendizado de novas técnicas e habilidades de produção, processamento e comercialização nas culturas da uva, na elaboração de vinhos e em técnicas e inovações no enoturismo. Atenciosamente, Fabiano Feltrin/Prefeito Municipal. Coloco então em votação o referido ofício. Os vereadores que estiverem de acordo, por favor, permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Muito obrigado. Muito bem, dando continuidade passamos agora o espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Em primeiro convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhora presidente. Boa noite imprensa, Adamatti, Zé Theodoro que estava aqui pouco, os demais que estão presentes, o Colombo, Isaías, o presidente do Bairro América, o Joel. Eu quero falar num assunto aqui que nós estivemos na semana passada Juliano pastor Davi nós estivemos aí em visita e também frequentamos, estivemos junto com o executivo municipal em Porto Alegre prestigiando a Fenakiwi e o ENTRAÍ. Que quero dizer que foi muito bom, foi muito bom, fomos bem recebidos pelo prefeito, fomos bem recebido pela secretária da educação Luciana Zanzfelig, mas também queria dizer que tinha no ar que parece que nós incomodamos muito das pessoas que lá estavam. Não sei por quê. Nós somos de Farroupilha nós representamos a população de Farroupilha também como legislador como vereador; e incomodamos, era notório no semblante das pessoas assim como nós que estávamos lá se sentimos incomodados. Ser um lançamento de algo do município era para todos para todos que pudessem e estavam lá e principalmente para quem foi convidado. Então quero sim agradecer aquelas pessoas que nos receberam muito bem, mas também fico entristecido por aqueles que achavam que lá não era oportuno para nós. E assim posso pensar que de repente ali fora também estão, de repente possam estar tratando sei lá a população dessa maneira também por que tem que votou no atual governo e tem que não votou. Eu quero dizer sim que sempre, sempre, em todos os eventos do município nós vereadores estaremos presentes até porque é a função do vereador estar junto ao Executivo, estar junto às comemorações do município, estar junto

aos festejos do município e estar sim representando a população toda de Farroupilha. Quero aqui mais uma vez agradecer o prefeito Municipal a Luciana Zanfeliz que nos recepcionaram Adamatti, tu estava lá, muito bem; principalmente o Filó que lá estava muito feliz, muito contente também. E até trocando a pauta aqui eu quero também voltar numa situação que eu fui contra nessa Casa até mencionei fazer um pedido de vista estava de pé aqui ao lado da secretária quando foi votado foi em relação a compras de vagas do ensino fundamental em nosso município. Por quê? Porque há uma preocupação sim quando nós abrimos uma porta como a um ditado quando se abre a porta às vezes temos que cuidar o quê que vai passar nessa porta ou nessa porteira. Porque hoje eu vejo com um pouco de preocupação e eu fiz uma série de pedidos de informação, por exemplo, quantas vagas o município comprou da rede privada de ensino fundamental da qual veio à resposta qual o valor pago veio à resposta. Qual o método que foi utilizado para seleção dos estudantes para ingressar nas escolas da rede privada; não veio resposta, não veio essa resposta com o método. Veio uma resposta dizendo que foi selecionado conforme o zoneamento, mas em averiguação lá na Escola Vivian Maggioni tem muitas vagas do ensino do pré I ao pré II até o 9º ano tem vagas em aberta e grande número de estudante veio do São José. E uma coisa que os pais têm mencionado quando vão, quando são selecionados para as escolas particulares “ah, porque o filho ganhou uma bolsa de estudo”. Mas gente as nossas escolas são modelo para o Brasil inteiro de qualidade, crescimento, de desenvolvimento tanto dos profissionais da educação quanto dos profissionais dos atendentes dos funcionários em gerais que atendem nas escolas. O quê que eu vejo? Eu vejo sim com preocupação porque de repente ah então agora privatizamos vamos lá e vamos comprar vaga não precisamos mais de repente fazer um trabalho que estamos até junto com o SISMUF fizemos uma reunião aí nos últimos dias com a presença da secretária Luciana Zanfeliz para tratar do desenvolvimento dos profissionais da educação do nosso município. E também os investimentos em escola, em espaços para essas crianças, para esses alunos que é algo que sempre foi trabalhado no nosso município. É muito fácil vamos lá e resolvemos comprando vagas. E tem um assunto que é muito sério, por exemplo, na ingresso desses alunos que estudam em escola particular eles terão dificuldades para ingressar em institutos federais, em escola/faculdades que tem cotas, em cursos que tem cotas e foi falado para os pais dessas crianças que eles serão às vezes dificultado às vagas porque através de cotas, por exemplo, vou citar um exemplo o instituto federal agora 80% das cotas são para a escola pública e 20% são para alunos de escolas federais, claro, escolas de ensino particulares. Claro que as vezes quando se pensa em escola de ensino particular nós pensamos naquelas crianças que realmente estudam às vezes em escolas que tem um índice e promove esse índice muito elevado e aí de repente passam num vestibular para médico, para essas profissões que são mais dificultada [sic] sim; e assim que se pensa, não é porque às vezes também a educação realmente é qualificada. Então quero dizer que no nosso município a educação tanto a particular quanto a do ensino público sei que vale por que quando sai um aluno de uma escola pública e vai para uma particular os pais dizem, “mas como é muito bom essa escola como o ensino aqui é de tão valia ou de tanta qualidade quanto do ensino particular”. Cedo sim vereador Juliano.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado meu colega vereador Amarante. Bem importante essa reflexão acerca das vagas porque o que acontece né a gente tem que fazer uma leitura por que tem alguns momentos que o sistema educacional ele sobrecarrega e falta, mas não é o caso da realidade posta né andando pelas escolas conversando com corpo de

professores, diretores e afins. Mas é importante salientar né vereador Amarante faltou de fato ficar claro como que esses alunos foram direcionados, qual foi o critério? E também quando tu fala da inserção no ensino superior é factível que tem alguns casos onde que o aluno que ele ocupou vaga na rede privada ele vai ter dificuldade de acesso. O maior exemplo: o Prouni. Que o Prouni o que é? Depois que tu faz a prova do ENEM tu consegue, tu atinge uma média tu vai buscar ou a bolsa 100%, ou nela 75/50 e ali vai ter um empecilho que vai dificultar o acesso. Muito obrigado pelo aparte vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pelo aparte vereador Juliano. Eu fiz mais algumas perguntas que provavelmente virá à resposta e aí vamos continuar debatendo esse assunto com a preocupação de que construiremos neste governo mais escolas, mais prédios e também investir principalmente no corpo docente das escolas. Porque não é aqui uma situação é uma outra situação que nós temos que ver junto ao Executivo a questão do zoneamento. Porque que às vezes um aluno do Bairro Bela Vista vai estudar no Santa Cruz ou vice-versa. Eu sei que isso já veio lá de trás não é culpa desse governo, mas acho que nós temos que revisar isso temos que aí nós vamos ver realmente aonde tem que se fazer escola, aonde nós tem que fazer os investimentos conforme o crescimento, a movimentação das pessoas que se fazem em nossa cidade. Um segundo item até acho que o vereador Roque não está aqui em relação aqui do da obra que está sendo feito aqui na Via dos Romeiros na Linha Julieta que essa obra está em trabalho de conclusão, mas não se concluída está muito demorado essa obra. Os moradores já me chamaram por mais de uma vez para junto com o Executivo a gente buscar uma alternativa do qual eu busquei pedi várias informações quanto ao prazo da obra, quanto termina quando será efetuada, quando será terminado. Porque hoje até eu peço Rose se tem a foto aqui para colocar a condição que está a estrada, aonde não tem, aonde não está com asfalto ou não está com a pavimentação pronta. Até os moradores citaram lá olha de repente vamos passar a grade aqui que fica melhor passar uma 'gobi' que fica melhor para nós transitar. Então eu vejo assim essa obra a princípio era para terminar em 4 meses era para ter terminado lá em setembro/outubro e continua ainda a ser terminado sem uma previsão para o fim dessa obra. Então se teve uma previsão agora prévia que será final de abril antes era final de março agora passou-se para final de abril. E tem uma situação que às vezes nós temos que levantar e cobrar o asfalto faltou uma tira de 20/30 cm em pontos que até estou pedindo fazendo um pedido de informação como é que ficará essa obra que é nova que não foi entregue ainda e será remendada porque inclusive faltou a base faltou a estrutura. Aí até colocam lá, mas teve o projeto errado porque o projeto foi da outra gestão. Sim, mas foi revisado esse projeto, foi dito aí nas emissoras de rádio na imprensa que se ganhou R\$ 600.000,00; mas se foi revisado foi revisado só aquilo que vou falar que ele foi revisado só naquilo que ganhei, não foi revisado o restante? Então eu peço para que aquela comunidade que tem nos cobrado e que eu pedi para eles realmente não passar não fazer nada na via urbana, eu pedi para eles, esperar que a seja feita a manutenção e seja corrigido o que tem que corrigir por que já foi já veio para essa Casa aqui outra vez eu acho que 60 dias o mesmo pedido. Está lá a estrada como está que não dá, tem pontos que não dá para trafegar com carro esportivo com carro baixo. Então peço sim para o Executivo verificar esses assuntos de uma forma geral por que é o nosso dever como vereador, como legislador, como representante das pessoas trazer para essa Casa aquilo que de repente não está em conformidade com o que a população espera do gestor. Assim como nós estávamos hoje aqui cobrando da RGE que também não faz o seu papel e nós estamos cobrando firmemente e foi cobrado por todos os vereadores, assim como nós cobramos também da CORSAN que é uma

empresa do Estado por todos os vereadores, assim como nós temos cobrando também a questão dos pedágios que é uma situação do Estado e estamos muito envolvidos nesse assunto. Nós também cobramos quando o Executivo não dá o respaldo para a comunidade da forma que ele espera ou que ele deseja que ele almeja. Muito obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Convido o movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o progressistas – PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido liberal – PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente doutora Eleonora, eu quero lhe cumprimentar e ser justo como eu sempre fui quando eu então desde o ano passado venho propondo sugerindo algumas medidas tecnológicas de avanço e felizmente conseguimos avançar com a questão da assinatura digital para facilitar, para diminuir questão de papéis, a própria questão também do computador ferramenta de trabalho; e eu quero solicitar a entrada das duas emendas, a nº 1 e nº 2, para o PL nº 01/2022 que vem ao encontro para melhorar o texto e para aprovarmos de forma unânime e consequentemente pôr na prática um projeto de suma importância para a comunidade e de transparência de informações e de localização. E também eu queria acrescentar por gentileza o meu nome no pedido de providência ou subscrever aquele que de autoria do vereador Roque que não deu tempo para mim conseguir passar, assinar, enfim, por gentileza se os demais pares assim encaminharem e deliberarem. Bom, eu venho falar de vários assuntos um deles eu quero falar sobre o lançamento da Fenakiwi e do ENTRAÍ. Dizer que sim que bom é o sinal que nossa vida está voltando ao normal foram dois anos difíceis dois anos onde que as incertezas predominaram, mas que enfim estamos vendo o avanço; já a população vacinada, a questão da retirada da obrigatoriedade de máscaras e sim o resgate da cultura popular, o resgate a valorização das festas: o ENTRAÍ e a Fenakiwi. Analisando isso e vendo a importância histórica, a importância, eu encaminhei como sugestão a indicação nº 09, se não me falha a memória o número, que declara a Fenakiwi e o ENTRAÍ como patrimônio cultural imaterial do município. Eu sei que não existe hoje uma legislação vigente que coloca e acresce e estabelece a cultura imaterial, mas já fica uma provocação ao Executivo para mandar já que se trata de prerrogativa do Executivo, e este vereador também encaminhou uma sugestão de um novo projeto de lei do patrimônio bem robusto, completo, atualizado inclusive modificando e deixando clara as atribuições do COMPHAC. Então é muito importante. E quando a gente fala dessas festas populares a gente vê o ENTRAÍ o Encontro das Tradições Italianas lá no berço da imigração italiana no marco zero lá em Nova Milano. E nós chegamos a diversas edições de festa que é o quê? Valorizar a cultura típica, o folclore, a comida, etc., etc.; e também a Fenakiwi que foi um produto que virou típico da cidade que foi buscado lá pelo seu Zanafeliz e que bom que as festividades estão voltando. Mas, sempre tem o mas; mas eu quero pontuar algumas coisas. Estivemos lá eu vereador Amarante vereador pastor Davi encontramos o vereador Marcelo Broilo vereador Paese e algumas coisas nos entristece porque o executivo municipal locou um ônibus, botou um busão lá, desceu 4 ou 5 carros oficiais e não fomos convidados para descer junto. Não sei se foi por picuinha, birra, falta de comunicação, mas estamos representando o município, nós fomos apoiar o evento. E aquilo que o vereador Amarante falou o semblante vereador Tiago Ilha aquela expressão gaúcha “me caiu os butiá do bolso” caiu tanto butiá que a Casa de Cultura Mario Quintana demorou dias para juntar. As expressões faciais lá que nós vimos, meu Deus, parece que nós recebemos os convites ‘tá aqui vocês vão, mas não vão’. Mas depois fomos

bens recebidos pela maior parte e fizemos parte, acompanhamos, e acho que é importante é a cidade. Lá em 2014 nós tivemos a Copa muito questionada pelos valores exorbitantes econômicos que foram investidos, toda a questão de infraestrutura, etc. etc., eu era contra, mas quando aconteceu nós apoiamos e não é o caso esse obviamente que sou favorável ao ENTRAÍ, favorável a Fenakiwi, mas quando é algo nosso nós temos que unir forças pegar junto à gente tem que superar essa fase de situação e oposição em alguns pontos por quê? Porque a cidade que está imbuída nisso. Também na quinta-feira estivemos em algumas agendas em Antônio Prado; começamos a agenda com a senhora secretária de turismo Patrícia Schenkel, que quero fazer um agradecimento público, que nos recebeu de uma forma muito solícita e uma forma muito bacana onde que trocamos várias ideias sobre o turismo; e o mais bacana o que mais chama a atenção de Antônio Prado e eu acho que a gente tem que fazer algumas reflexões para Farroupilha, lá se achou e pontuou e nós temos que de fato reconhecer/traçar a nossa identidade aquilo que a gente almeja. Por exemplo, Antônio Prado é a cidade mais italiana do Brasil e lá se trabalha tudo nesse aspecto nesse viés, inclusive no seu plano cultural se preserva uma língua dissidente uma língua originária, o talian, inclusive ensinando nos conteúdos escolares essa questão. E muito legal tudo isso que a gente conversou. E também eu trago uma interrogação um questionamento, precisamos do plano municipal de turismo porque é ele que vai estabelecer as diretrizes, é ele que vai organizar, é ele que vai dar uma linha de pensamento e de ação por parte do município. E vejam só que legal a experiência de Antônio Prado, lá o plano municipal de turismo ele não é de 10 anos é de três é de quatro anos por quê? Para se estar constantemente revisando, opa atingimos, andamos, avançamos paramos, por quê? Para ter corriqueiramente fazer andar isso aí. Então a gente tem que olhar para algumas questões e ver o que pode ser feito. Também né vereador Marcelo Broilo, vereador Amarante, estivemos na tarde na reunião do parlamento regional que fomos convidados pelos outros vereadores das Câmaras de Carlos Barbosa, de Caxias do Sul, entre outros municípios e fomos debater mais uma vez o assunto incansável: pedágio, o capítulo 1.050; mas nós somos gaúcho não tá morto quem peleia. Literalmente hoje existe uma solução uma alternativa e eu acho já quero aqui me manifestar e quero pedir ao senhor governador, até o final deste mês já que hoje ele anunciou publicamente que está renunciando, retire o edital dos pedágios retire. Não vai socar goela abaixo. Inclusive o parlamento regional e o grupo dos vereadores estamos articulando uma nova rodada de manifestações e ações; inclusive vamos tentar mobilizar os caminhoneiros, as organizações da sociedade civil e vamos trancar a rodovia ERS, BR, para quê? Para chamar a atenção porque só assim eu acho que algumas coisas podem ser vistas. Já estivemos uma vez lá na frente do Palácio Piratini e estaremos novamente se preciso for. Então eu acho que é muito importante a gente reiterar essas questões. E é unânime a forma como está o pedágio com aquele presente grego que o governador nos deu, a conta de aporte, encareceu então não dá para pagar essa conta. Rose, eu gostaria que tu colocasse as fotos da Avenida Veneza no Bairro Medianeira, então eu gostaria de pontuar a nossa cidade é muito bonita a nossa cidade tem vários elementos, mas precisa ser feito um mutirão de limpeza, de roçada, de organização, manutenções vereador Roque. O senhor diversas vezes teceu essa terminologia por quê? Vocês vão ver está virado em mato e reparem os canteiros ao redor da Escola Presidente Dutra. A doutora Clarice lá no ano passado ela me dizia: vamos tentar fazer a ponte liga para o secretário liga manda mensagem etc.; doutora Clarice, liguei para o responsável da ECOFAR mais de um mês atrás e solicitei. O senhor o quê que tá acontecendo aqui na escola? Tá feio o mato, tá um lixo tem que fazer uma limpeza não havia sido

programado, soube que no período que era para ser feito às roçadas/as manutenções as escolas estavam fechadas então falta de planejamento/falta de organização e acumulou e a gente sabe que está num período de seca/período de estiagem que faz com que o mato cresça mais rápido. E aí o mais bonito foi que o cidadão me disse o seguinte “não vereador daqui de uma semana tá lá nós vamos limpar”. Se passou mais de um mês e até agora nada; mas meu Deus do céu não consegue fazer. Vi que roçaram ali na ERS que é mais um serviço mais um trabalho que a prefeitura tem que fazer que o DAER ineficaz não faz e aí do outro lado da rua, da rodovia acho 10 minutos de roçada ali no campo do SER Farrapos, do Bela Vista perdão vereador Amarante está um mato alto quase não dá para caminhar na calçada. Então são coisas que precisa. Eu estou pensando quem sabe de chamar a atenção em alguns desses lugares de repente nos levar um coelho ou um da decoração ou levar um vivo que daí o vivo já comi a capoeira o pasto que tem lá. Porque têm umas coisas que não faz sentido eu não sigo compreender. Rose por gentileza coloca o calçadão da Júlio tá. Outra coisa bem pontual também, infelizmente o calçadão da Júlio mesmo com a decoração, mesmo com os efeitos ele tá abandonado, literalmente maquiaram a noiva, maquiaram a noiva, botaram um boneco num canto botaram um outro e aí o quê que a gente vai ver? Os parklets tá sujo, pichado; daí eu sei que não tem culpa do prefeito, do vice, qualquer um, foi pichado isso foi de delinquentes. Tem muitos lugares que falta parafuso nos banquinhos, nas mesas, quebrado, falta um pingo de solda, eu que não sou do ramo, umas duas demãos de tinta se aquele verniz, se aquele cetol não está em boas condições resiste às condições vamos botar uma outra tinta, um esmalte sintético, enfim, vamos tentar achar uma alternativa. E fora que tem vários cantos que estão quebrado a calçada por quê? Porque o pessoal é mal educado e estaciona em cima da calçada. E aí onde está o pessoal para multar? Multa tanta coisa quando precisa multar o pessoal que estaciona com perdão da expressão acho que está em Nárnia. Estão estacionando em cima da calçada não enxerga está estacionando em cima da calçada não enxerga não tem noção de cidadão. Mas um fato mais grave e vocês vão ver na foto têm muitos lugares literalmente no calçadão da Júlio que está abandonado, os canteiros estão tomados em terra, as flores secaram/morreram, mas aí alguém vai me dizer, “mas vereador tu não viu a seca?” Vi, mas nós precisamos olhar algumas coisas estabelecer pegar dois servidores e cuidar/arrancar aqueles capinzinhos, irrigar. Em janeiro eu fui para Gramado/Canela e no caminho no trajeto passei pela cidade de Nova Petrópolis e me chamou a atenção os canteiros de Nova Petrópolis porque estavam lindos porque estavam verdes, pujantes; porque a prefeitura estava lá irrigando, e poderia ter feito aqui. Não adianta a gente precisa manter. Às vezes eu parece eu não queira estar aqui cometendo um ato equivocado de dizer que esqueceram dos parklets porque foi o governo passado porque seria tolice da minha parte, mas é preciso dar uma atenção é preciso; a Júlio é um cartão postal a Júlio lá são feitos diversos eventos, atividade como o VIVERE e agora tá lá decorado, mas não adianta. Antes de decorar tem que fazer coisas básicas um feijão com arroz bem temperado ele alimenta muito mais às vezes do que um prato sofisticado. Então é preciso o quê? Olhar detalhes; detalhe transforma a cidade, melhor, ajudo e quando eu falo isso não tô falando aqui de terra arrasada, mas é importante enfatizar a cidade precisa olhar para turismo e precisa olhar para o embelezamento dela, mas o embelezamento natural aquele pomposo/volumoso que chama a atenção. E quando passei sábado à tarde lá e olhei e vi a forma como estavam os canteiros, o mato, aquele abandono me entristeceu. E hoje pela manhã o vereador Amarante me acompanhou e conversamos com alguns civis alguns populares e não adianta precisa ser feito pequenas coisas e não tem impacto financeiro. O

quê que eu quero sugerir agora já que morreram diversas daquelas plantas e não vão crescer mais que se faça um novo plantio que se compre flores nós precisamos deixar um cartão tão belo que nem a Júlio de Castilhos revitalizado/bonito, uma pintura naqueles parklets e usar as forças de segurança na qual nós faremos dia 6 uma audiência pública e pedir apoio para combater aquelas pessoas que fazem o mau uso do espaço público. Fizemos diversos estudos e o espaço público é de todos, mas todos têm que se sentir parte dele certo. Então vai aqui um pedido vamos cuidar vamos embelezar. Legal bacana a decoração, mas acho que a gente tem que fazer coisas primárias e as secundárias completam. Finalizado as minhas falas então aqui da manutenção da cidade e do cuidado e do embelezamento. A RGE esteve claro que agente sabe que é o espaço regimental né senhora presidente, mas teve pouca pouco tempo e nos triste estarrecido não sei qual adjetivo, qual o sentimento descrever nessa noite.. Muitas vezes que nem o vereador Roque falava a Laíse por mais bem intencionada etc. parecia uma reprodução uma gravação da RGE só que ao vivo e a cores. E outra às vezes parecia que estávamos no meio de um filme quem sabe ‘Crônicas de Nárnia’ em que saltava o leão ou estava na ‘Frozen’ “let it go” tudo bonito tudo uma fantástica estava tudo maravilhoso e a responsabilidade. E nos entristece isso porque como todos os colegas falaram vereador Maurício chega de dizer aqui ‘vamos encaminhar para o protocolo vamos fazer um registro’ precisamos de solução e passa por isso. Estaremos trabalhando com certeza pela nossa cidade. Muito obrigado senhora presidente era essa minha manifestação no grande expediente dessa noite.

PRES. ELEONORA BROILO: De imediato passamos a palavra a rede sustentabilidade; abre mão. E convidamos os republicanos para que faça uso da tribuna. Bom, como ele está no toalete acredito que ele abra mão. Encerrado o espaço do grande expediente. Passamos agora ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Então é o pastor Davi que pode começar falando.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite mais uma vez senhora presidente, eu quero cumprimentar agora com mais calma o nosso Adamatti que está aqui, toda imprensa, o Zé Theodoro, as pessoas que estão conosco, meu amigo Joel que está hoje aqui nos prestigiando e todos aqueles que estão nos acompanhando pelas mídias sociais aqui da Câmara de Vereadores. Quero falar que nós estivemos então em Porto Alegre na semana que antecedeu num belíssimo evento e aproveitando este lançamento do ENTRAÍ e da Fenakiwi Marcelo tive a oportunidade de conhecer lá a tua filha que não conhecia, uma das soberanas e um coração generoso e a gente sabe e vê porque ela conseguiu e chegou lá né; deixamos aqui claro a beleza dela também que encanta o sorriso e eu comentei contigo e com ela aquele dia. Mas estivemos visitando também o RS criativo, uma pauta do vereador Juliano aqui que levantou nessa Casa sobre um projeto de ideias criativas né, um projeto maravilhoso; e pude estar lá com o vereador Amarante, o vereador Juliano mais algumas pessoas que estiveram presentes também falando sobre a incubação da economia criativa neste governo. E lá vereador Sandro são várias ‘startups’ - empresas de pequeno porte - que recebem o incentivo do governo do estado, ideias que de repente para nós, de repente às vezes até seriam incapaz de dar certo, mas com um trabalho, acompanhamento, um local dedicado a isso, são pequenos empreendedores jovens que estão começando no seu trabalho e que estão

avanzando. Então é um projeto muito importante e uma verba de R\$ 2.000.000,00 destinada a novas ideias. Então que a gente possa incentivar essa ideia criativa dos nossos jovens e também proporcionar este encontro né. E ela se não me falha a memória é o nome eu acho que Ana né, Ana Fagundes, se colocou à disposição desta Casa para vir falar para vir expor o trabalho para que a gente possa ampliar para nossa comunidade ideias criativas. Também só para registrar aqui que na semana que antecedeu também estive no Hospital São Carlos juntamente com o presidente do partido, do Podemos, entregando uma verba, mais uma verba de R\$ 250.000,00 para a compra de equipamento; verba esta que estava bloqueada no ministério e depois com a negativa do hospital o trabalho das meninas da Sandra conseguiram então desbloquear este recurso. Então registra-se aqui nessa Casa que trouxemos em parceria com outros partidos mais R\$ 600.000,00 de recursos para a saúde,

para a atenção básica e para o hospital. Este é um trabalho né de todos nós a soma desse trabalho, mas deste vereador que tem trabalhado pela saúde desta nossa Farroupilha. Então senhora presidente quero deixar aqui o registro nessa noite e agradecer a todos. Uma boa noite a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhora presidente e senhores vereadores, eu gostaria inicialmente falar aqui do projeto nº 13. Eu já conversei com inclusive com o vereador Marcelo, que é o líder do governo na Câmara, sobre o artigo 2º inciso I do projeto que trata de auxílio né para a polícia civil ou militar e me parece que já há uma concordância do governo de incluir os bombeiros porque ficou meio dúvida então legal que já tá em andamento e a gente vai poder consertar vamos dizer assim essa questão. Bom, eu gostaria de falar aqui também com relação à questão da RGE que é sobre nós podermos dar um passo a mais em relação a esse tema. E esse passo mais seria o que? Talvez nós fazermos uma reunião com ANEEL e aí teríamos que talvez ir a Brasília. Aí vai ter discussões e gasto e etc. e tal. Mas conversando aqui com a doutora Eleonora e também a doutora Clarice eu sugiro que a gente possa encontrar uma outra forma de fazer aqui na Casa. Qual seria a minha sugestão? E aí claro os vereadores todos, as vereadoras, enfim, precisaríamos depois acertar isso; a gente poderia convidar um deputado federal por cada partido né para uma segunda-feira a noite estar aqui. Porque uma segunda-feira à noite? Porque é uma sessão que é propícia para isso e na segunda à noite dificilmente os deputados viajam para Brasília, normalmente eles viajam na terça de manhã. Então poderíamos ter aqui o PSB convidaria um deputado federal e cada um poderia convidar ou quem sabe um estadual se achar melhor. E vem quem quer e quem pode, não dá para ficar esperando o ano inteiro. Então faríamos esse convite e o tema seria discussão sobre a questão da RGE, questão da concessionária, questão da ANEEL, questão do fornecimento de energia elétrica, e cada deputado poderia usar ali 10/15/20 minutos e nós fazer uma sessão praticamente só sobre esse tema. Porque eu não vejo assim uma outra forma da gente avançar muito no processo a não ser buscar guarida para quem lá em Brasília pode nos representar lá. Então fica a sugestão pode ser uma questão em nome da Casa e se os partidos assim concordar podemos nos articular para ver de que forma vamos encaminhar isso aí. A outra questão que eu gostaria de falar aqui é sobre o pedido de providência nº 54 que trata de um abaixo-assinado dos moradores do Bairro 1º de Maio eles têm duas questões que é levantado aqui nesse abaixo-assinado. 1 - Que o poder executivo proceda com a finalização da pavimentação asfáltica da Rua Antônio Sachet cujo nivelamento já foi feito na administração anterior restando fazer a camada asfáltica

definitiva; 2 - que a extensão do atendimento da unidade básica de saúde do bairro 1º de Maio vá até às 22h visto que atualmente o mesmo só atende até 17h os pacientes. Esse é um pedido de providência assinado por mim, mas também já com anuência aqui do vereador Juliano e tem junto em torno de umas 500 assinaturas. Então eu gostaria muito que chegasse às mãos do senhor prefeito municipal porque a Rua Antônio Sachet alguém já diz “não, mas já foi feito na administração passada deveriam ter finalizado”. Não deu tempo de finalizar e foi feito a regularização do solo né, feito aquela camada de asfalto que é exatamente para regularizar né vereador Amarante, tu que já trabalhou na área, você põe a primeira camada regulariza e depois põe a camada definitiva. Então teria que fazer essa camada definitiva. E na questão da unidade básica de saúde estender o atendimento até às 22h como já foi no passado. Pedir também doutora Eleonora, presidente, que pudesse anexar além do já existente no requerimento mais aqui é uma umas quatro ou cinco folhas a mais aqui d abaixo assinado também da comunidade; então que pudesse juntar a esse requerimento essas outras assinaturas. Além disso, nesse tempinho que me sobra eu gostaria também de falar sobre um pedido de informação do transporte rural. Além de vir o pedido de informação também recebi na bancada a visita do ex-vereador Arielson Arsego que me falou que no interior o transporte voltará a atender da forma que era antes da pandemia. Então isso já é um avanço por que pelo menos vai estar igual antes da pandemia. Estava 100%? Creio que não. Mas estará melhor do que durante a pandemia então se voltará né. Da questão do transporte dos alunos do Instituto Federal houve uma reunião com o IF e trataram do assunto. Nesse quesito vereador Marcelo eu gostaria de fazer um pedido e eu acho que o Executivo está pecando por talvez falta de querer se comunicar ou falta de não sei dizer o termo, o senhor descobre. Essas reuniões que o vereador levanta aqui ele deveria ser informado quando tem uma reunião para ele poder participar, por exemplo, lá no Instituto Federal deveria ter informado que teve a reunião lá a gente poderia participar de reunião; teve reunião com as empresas deveria ser avisado, para concluir, nós poderíamos ter participado e eu acho que isso só tem a ganhar o governo inclusive em relação às informações. Era isso, obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhora presidente. Bom, várias informações também. Eu quero comentar rapidamente a ida a cidade de Antônio Prado representando a doutora Eleonora, presidente dessa Casa que por motivos de saúde não pode comparecer onde foi benéfica inclusive podendo usar espaço de tribuna inclusive né vereador Juliano, aonde justamente comentamos o que Farroupilha fez e todas essas questões que envolvem o pedágio. Então foi oportuno doutora Eleonora agradeço a indicação por poder fazer frente a essa demanda também. Quero destacar vereador Amarante na questão da Linha Palmeiro realmente a obra está prevista para março e tenha certeza esse prazo de um mês, enfim, a mais não era nossa vontade, mas já foi notificada a empresa em questão. Então os atrasos que porventura vieram isso o Executivo está bem ciente a gente queria justamente que eles cumprissem o prazo, mas tenha certeza que contrato é contrato e eles foram informados sobre isso; então acredito aí mais uns dias, no final do mês, esteja resolvida essa questão também. Juliano, a questão das roçadas e a questão também da do calçadão acho oportuno à gente sempre procura melhorar e humildade aonde não está bem para corrigir alguma situação. Tenha certeza desse olhar também haja vista tão bonita essa nossa cidade na questão da páscoa e ali é um cartão postal realmente então tenha certeza que amanhã mesmo vou enfatizar essa questão, como tudo que é falado aqui tenham certeza que como missão também procura agregar e fazer esse meio de campo essa ponte em relação não só as

peessoas, mas nós vereadores junto ao Executivo e para melhorar sempre a nossa cidade. Na questão sim Roque da Antônio Sachet já tem a primeira base e é justamente o que se busca é finalizá-la e a questão do horário é importante acho que constrói junto haja vista que está com um horário menor já que o pessoal contempla talvez um horário mais estendido até às 22h sabendo que antes também com pandemia eles estava esse horário né; se volta um pouquinho se ajusta, mas acho que é importante avançar e tenha certeza disso também. Amarante a questão fiquei um pouco surpreso e não foi minha vontade tu sabe disso e o pastor Davi fez referência e o Juliano também na quarta-feira, dia 23, estivemos sim em Porto Alegre e teve a secretária de cultura juntamente com Mateus distribuíram convites a todos né; eu falo em nome do Alexandre e eu ia de carro, certo, Alexandre então fui ao encontro do Executivo perguntando se tinha carona também para a gente poder ir e fomos. Então eu acho que podia ter sido também o inverso todos os vereadores se aproximarem e perguntar vamos fazer uma comitiva, fazer/colocar uma van, enfim, se tinha carona com a comitiva. Mas o importante e eu fiquei feliz Amarante pela tua na parte inicial o nosso prefeito citou cada um de nós né inclusive até vocês por primeiro né, mas pelo carinho/apreço e demais eu falo em nome do Jonas também eu confesso Amarante que eu não vi, não senti isso e da minha parte tenha certeza que não; por mais que você não tenha referenciado o meu nome ali eu com grande apreço e inclusive eu tive a oportunidade de fazer, enfim, uma fala na rádio local aqui inclusive citando o nome de vocês um a um, pastor Davi, Juliano, Amarante, falava pela doutora Eleonora em três perguntas que eu fui ali entrevistado porque acho que é uma soma e fiquei feliz com a ida de vocês lá. E esse vereador em nenhum momento, então não pode ser falado por mim e nem pelo prefeito ou vice; se algumas pessoas pensaram ou fizeram sinto muito por que não é a intenção. Se o clima pesado em nenhum momento acho que era um momento festivo da nossa Fenakiwi e do ENTRAÍ. Então quem sabe situações outras como já foi dito vereador Roque de reuniões ou situações mais solenes fazer comitiva e se o convite foi externado a todos né poderíamos ir juntos também. Eu finalizo aqui e depois sigo nessa outra linha no outro espaço. Mas então Amarante para finalizar desculpas por algo não intenção eu mesmo fiz questão de apresentá-los as soberanas, a minha filhota Milena, e trazê-los para foto vocês se lembram bem disso; então a gente tenta fazer o nosso melhor e realmente acho que não foi a intenção em nenhum momento. Então acho que o momento festivo de agregar esforços e comemorar a Fenakiwi e o ENTRAÍ. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Maioli, Broilo, eu tenho certeza que fomos eu acho que é uma construção né. A gente traz isso às vezes com preocupação até pelo por outros fatores, mas que vamos melhorando eu tenho certeza que vamos estar fazendo isso e somos sim eu acho que até uma próxima vamos juntos vamos todos os vereadores juntos né; já vamos confraternizando no caminho. Eu quero fazer uma fala aqui em relação às obras, aliás, os desconcertos que tá sendo feito pelo DAER aqui na 122 ou 453 aqui de Caxias, de Farroupilha a Caxias do Sul, porque a empresa que está fazendo não sei se não tem fiscal ou então não fiscalizaram, ou não determinaram que serviço seria feito. A empresa faz um dia na semana seguinte está novamente abrindo buracos. Não há fiscais por parte do DAER que eu vou dizer que vereador Roque que aquele vereador lá que te contrariou aí na Rádio Espaço outro dia ele falou uma coisa certa: DAER é de ninguém. O DAER é uma empresa que não é de ninguém. Estou fazendo aqui uma moção de repúdio para mandar para eles semana que vem para que eles observem onde têm vertentes; a gente já falou inclusive em uma visita ao

DAER com o superintendente do DAER, eu acho que na ocasião não lembro se era o secretário Costella ou qual era o secretário do governo do estado, foi mencionado aonde tinha vertentes aqui na nesse trecho. Que onde tem vertente se não fazer um dreno de fato vai colocar a massa asfáltica, vereador Roque, pode colocar lá de 10/12/20 cm de espessura que o que eles estão botando é de cinco na semana seguinte vai ter o buraco ou no mês seguinte vai ter o buraco de novo como tem ali entre a Tramontina e as Lojas Valentini. Nós tínhamos dois pontos muito crítico na frente da Valentini que nós fizemos um dreno quando foi feito na ocasião pelo município. Então eles sabem aonde tem os problemas, eles têm lá tudo mapeado, eles mostraram para nós aonde está os problema. Então porque não resolve. Até porque se eles fizerem ficarem fazendo, fazendo, fazendo repetitivamente quanto vai custar e nunca se vai a lugar nenhum. Então resolvam os problemas. Inclusive vou mapear as vertentes e vou mandar novamente para eles como pedido de resposta também. E hoje também eu recebi a informação aí de integrantes do Estado que vai ser feito um recapeamento aqui na Via dos Romeiros da qual acho que até nós protocolamos aqui eu não sei se foi semana passada ou semana retrasada um pedido de serviço nessa via, não sei se essa semana ou semana que vem eles vão começar essas obras que no meu entendimento teria que fazer um recapeamento total; eles vão fazer nesse primeiro momento parcial retirando onde estão os maiores problemas. Tudo bem acho que temos a festa aí aproveitando que o governo daqui a pouco vai se candidatar então que faça essa obra nem que seja uma meia sola, mas que resolva agora para nossa romaria. E também queria informar os demais pares que amanhã, às 14h, nós teremos uma reunião aqui na sala de reuniões com a RGE para tratar dos assuntos e dos problemas que o parque industrial está enfrentando nesse momento. Então convidamos também o 'Gasolina' através do Executivo para estar presente para então tratar de soluções por que ali me parece que hoje eu vi que tinha três equipamentos da RGE naquele naquela localidade, que me parece que eles já vão trazer aí uma prévia da solução. Claro que nós vamos cobrar um prazo para essa solução. E depois no final do dia, às 16h, nós vamos ter também uma reunião que também com vamos ver se conseguimos ter uma resposta mais eficiente amanhã em relação Clarice ao cabeamento do da poluição visual que vai estar o Executivo, as empresas de cabeamento e a RGE junto; que foi o que Bento Gonçalves fez. Claro que conversando com o secretário que comandou esse serviço em Bento Gonçalves junto com o vereador, lá de Bento Gonçalves tomou umas medidas mais drásticas inclusive de cortar cabos. Cortar. Olha esse cabo aqui não tem dono então nós vamos cortar; avisou às empresas o Executivo tem a prerrogativa também de multar e fazer essa cobrança junto a RGE. Obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Passo a palavra agora ao vereador Alexandre Paese.

VER. ALEXANDRE PAESE: Boa noite senhora presidente, Clarice, nobres pares, aos colegas da imprensa, aos nossos colegas aqui, o Joel que permanece na Casa e quem eu tive a honra de poder ser colega. Eu quero dizer aqui Amarante, Davi, Juliano, que desse vereador aqui como explanou aqui o Marcelo não houve... Eu acho que houve Marcelo foi um desencontro de informações só isso. Até porque num evento desse que era lançamento da nossa festa maior do ENTRAÍ não existe situação e oposição, eu não vejo assim não vejo assim de maneira alguma. Se nós fizemos algo de errado eu peço desculpas, mas acho que só foi um desencontro de informações. Que quando nos pediram para confirmar a gente confirmou e procurou uma carona Marcelo; até nos ia descer e aí surgiu a carona. Só isso que faltou. E aqui eu quero dizer presidente que eu quero que nós tivemos uma confraternização do PL na sexta-feira, dia 25, quando tivemos a presença do nosso deputado

Paparico Bacchi, do assessor do Cherini e agradecer todas as pessoas que lá se puderam fazer presente né. E o nosso partido ainda é pequeno, mas está a passos largos e vamos nos tornar grandes. Era isso senhora presidente, muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra a vereadora doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado presidente. Na questão então da RGE que esteve aqui por convite do nosso colega Roque frustrante porque em momento algum como prestador de serviço e que tem os seus deveres aqui reconheceu né que temos muito a fazer ainda. E como eu falei na outra fala falha não se justifica se corrige, se traz soluções, mas não ocorreu aqui infelizmente. Então concordo também com a proposição do vereador Roque de nós mesmo fazermos outros encaminhamentos para que possamos realmente dar um retorno a nossa população porque é o nosso dever, nosso dever a gente faz né. Então acho importante sim nós alinharmos essas questões e fazermos encaminhamentos para que cheguemos pelo menos em algumas soluções. Outra questão que eu quero aqui isso é o entendimento da vereadora Clarice Baú de que nós temos muitas demandas aqui em Farroupilha e a minha leitura é que se as reclamações são algumas podas ou algum corte de matos na frente de uma escola ou troca de parafusos nós temos uma grande gestão, um grande gestor público. Essas são as reclamações. Como tivemos já muitos outros grandes gestores. Com todas as demandas, louvável a preocupação do vereador Juliano ter colocado isso, mas há de convir, isso é uma leitura minha, temos um grande gestor veja as reclamações: parafusos na Júlio de Castilho ou alguma roçada na frente de uma escola. Era isso presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereadora, obrigado pelo aparte. E realmente a questão da RGE a sugestão seria interessante que os demais vereadores se posicionassem sobre a possibilidade de a gente trazer aqui um deputado federal de cada partido e quem sabe até quem não tem um federal possa trazer um estadual né. Mas acho que seria interessante acho que é um espaço que a Câmara só tem a demonstrar a comunidade o interesse pela causa e acho que a gente poderia daqui a pouco durante a sessão ir dando formato a essa sugestão se é possível em nome da Casa obviamente. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano, a palavra está com senhor.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, primeiro doutora Clarice há controvérsias né se não consegue colocar parafuso e roçar o mato que dirá as outras coisas né. Então a... Não, não é aparte é tempo. Mas tudo certo né a gente consegue ver e realmente a política se reflete no povo e conversando com o povo andando na rua não é não é isso que eu escuto pelo menos né, isso que eu não estou fazendo pesquisa nem sugestão dentro de reunião do diretório do PSB tá doutora. Mas tudo certo, claro tudo certo assim como a minha não é isso, mas vida que segue. Bom, eu quero falar sobre, só para colaborar com essa parte da RGE do vereador Roque acho que a gente poderia também né doutora Eleonora claro a Mesa analisar quem sabe a gente faz alguma sessão itinerante que acho que é legal tentar ir de encontro à comunidade agora que deu uma segurada na pandemia; que melhorou e se não me engano era na gestão do doutor Thiago que ele que puxou. É uma sugestão, se vai ser levada a diante ou não é outros quinhentos. Nós temos duas notícias, nossa duas não três notícias hoje que abalaram o mundo político chamaram a atenção né. Primeiro a queda do ministro da educação que essa é digna de diversos aplausos porque isso só prova à incompetência desse governo do Bolsonaro. Uma incompetência gigantesca que me perdoe o Maurício e o Paese, mas assim, 4 ministros da educação se juntar não dá meio se juntar os quatro não dá um joelho esfolado; não, é um absurdo e é o reflexo do governo. Quando se

coloca um ministro da educação com uma pauta com uma agenda para combater a questão ideológica não sei olha para os índices, não se olha para as demandas, não se olha para os problemas, para a real necessidade da escola. Porque o quê nós ouvimos em 2018? O kit gay, a mamadeira de não sei o quê, a escola sem partido, e o que nós tivemos até agora? Um desastre, um desastre. Um que saiu fugido que conseguiu a guarida lá no Estados Unidos que era campeão em propagação de 'fake news' e não conseguiu fazer nada decente; um colombiano que literalmente estava perdido geograficamente; o outro era um doutor sem título não sabia nem o cargo o qual estava fazendo uso não conseguiu comprovar e pediu; e por fim o último ministro Milton Ribeiro, terrivelmente evangélico né que nem propriamente o Bolsonaro dizia e aqui faço um parêntese nós temos que separa o joio do trigo né pastor Davi que nós temos a maior parte desse povo trabalhador, honesto e aí pega um pica-fumo que nem esse ministro da educação aqui charlatão de primeira linha tratando propina nos municípios porque numa reunião ministerial o senhor presidente da república simplesmente pega e diz assim: primeiro nós vamos atender aqui segundo o que direcionar aqui nas igrejas, onde tiver reduto onde tiver capital político. E não é o vereador que está falando é a imprensa, são os áudios vazados, e pasmem no Mato Grosso, perdão, no Maranhão vazou que um dos pastores pediu uma propina para o ministro ali fez uma ligação pedindo uma pepita de ouro de 1 kg que ele garantia verba do MEC para custear uma escola, para custear um ônibus Marcelo, coisas do gênero. Então não tem como dizer que o convênio é ilibado, é um governo corrupto, um governo que está destruindo a vida das pessoas, um governo que tá e ferrou com tudo e quem não está enxergando, pelo amor de Deus, está indo no mercado? Um pote de nata 10 pila, a inflação. O maior falsete, o maior encantador de serpentes. O que foi a criação da nota de R\$ 200,00? Tentar tapar os olhos tapar o sol com a peneira de quem? A inflação o descontrole, um caos na política econômica, e caiu agora por fim o presidente da Petrobrás. Caiu o presidente da Petrobrás. O que não caiu é a dignidade para a população brasileira, o que não caiu é a valorização da moeda que por sinal está ladeira abaixo tá cada vez pior. E para ter um termômetro disso não precisa ser economista é tu andar numa sinaleira que tem algum pedinte, e tu ver alguém te vendendo, é alguém que está numa fila e etc. etc. são diversos números. Então eu tinha que me manifestar sobre isso. Eu acho que a gente viveu 4 anos horríveis e que espero que esse caos, espero que se essa nossa idade das trevas que nós não vivenciamos a idade média que o Brasil até então não havia sido descoberto/povoado que passa em outubro. Muito obrigado senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Se nenhum mais vereador quiser fazer o uso da palavra. O vereador Marcelo fará uso da palavra.

VER. MARCELO BROILO: Eu ia pedir para o vereador Felipe, mas ele tinha me autorizado a usar o espaço de líder de bancada. Só na questão de trazer alguns retornos Roque na questão do Instituto Federal daquela situação dos 3 alunos e fui ao encontro dessas informações falando com a secretária Luciana. Então tinha acertado que o município levaria e ao meio-dia os pais buscariam pela questão de horário para não ficar esperando. Depois houve um probleminha na parte da tarde com outros alunos, mas, enfim, está se ajustando. Importante essa questão sabendo que Instituto Federal num primeiro momento não seria aquela responsabilidade inicial do município. Mas não é o caso, o caso é de atendê-los todos, todos são cidadãos farroupilhenses e então esse é o mais importante e o retorno daqueles três alunos veio na semana anterior tá. Então eu queria justamente colocar essa situação. E nessa mesma linha do transporte público louvável aquela reunião lá em novembro que fez com que claro a pandemia já melhorando, a empresa de ônibus já voltando também com situações

melhores nos seus cofres né fez com que se avançasse bastante. A questão do Joel que participou e a questão da licitação que a gente sabe que não é problema de agora já vem inclusive da outra gestão, isso é uma questão de muitos anos né da concessão inicial lá da empresa Caxiense depois para Bento e tenha certeza que estamos trabalhando nessa questão. E que bom que falaste com o Arielson que ele é bem sabedor dessa do que aconteceu em tempos mais idos, e importante isso. Então quero dizer que é uma construção né vereador Roque porquê de lá se avançou no Instituto Federal na questão na reunião, a questão de priorizar, na questão de trabalhar a licitação, a questão de realmente também olhar com bastante crivo essa questão do transporte público. E na questão do interior também sabendo que os horários voltam ao que era ajuda bastante como você mesmo falaste. Então de novo construção que bom eu quis dar só esse retorno nessa parte do transporte público. Na questão da RGE doutora Clarice eu concordo com você. A gente fica à mercê de situações, mas, enfim, mais otimistas e a Laíse fez o seu melhor e a gente sabe que... Ela já me atendeu numa demanda e foi bem, só que infelizmente não temos o mandatário aquele que possa dizer assim; quem sabe com essa ideia e eu posso tomar a liberdade doutora Eleonora você tem uma pauta falta com o nosso deputado federal Márcio Biolchi quem sabe levar a ideia também para ele. E Roque o conhecendo com certeza é uma pessoa que virá. Quem sabe né deputado federal ele tem muita força, proativo, protagonismo, falando em nome do MDB poderíamos alinhar algumas coisas já nesta quarta-feira isso doutora Eleonora?

PRES. ELEONORA BROILO: Sim, será nesta quarta-feira.

VER. MARCELO BROILO: Isso aí, que bom. Desculpa né. Mas é uma ideia que bom né já surtir efeito nessa quarta-feira. Assim será nesta quarta-feira E por fim eu acho que a princípio era isso do transporte público, RGE e agradecer novamente a oportunidade ao colega Felipe pelo espaço. Muito obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra encerramos o espaço do pequeno expediente. Vamos ao espaço do presidente; cinco minutos para avisos/informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Eu quero apenas convocar não é convidar estou convocando uma reunião amanhã após o termino da sessão para que se deem os nomes do cidadão emérito e honorífico que será uma... Sim vereador Juliano é por isso que está sendo convocado. Então será uma sessão secreta né como sempre é feito e nós daremos então os devidos as devidas bancadas dirão os nomes dos seus escolhidos. Ah, tá, projeto. Encaminhamos as comissões de Legislação Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Contas Públicas o projeto de lei do executivo nº 14/2022 e as comissões de Legislação Justiça e Redação Final, Orçamento, Finanças e Contas Públicas as emendas nº 01/2022 e nº 02/2022 do projeto de lei do legislativo nº 01/2022. Nada mais a ser tratado nesta sessão declaro encerrada. Boa noite e obrigado a todos.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora Presidente

**Clarice Baú
Vereadora 1ª Secretária**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.